CURSOS DE IDIOMAS

GLOBO

# ITALIANO



AUDIOVISUAL

INTERATIVO

PROGRAMADO

18

EDITORA GLOBO

# ITALIANO

Vol. 18

UNITÀ 69-72



CURSOS DE IDIOMAS

GLOBO

# ITALIANO




## PLANO GERAL DA OBRA

**Cursos de Idiomas Globo – Italiano** é uma obra audiovisual interativa programada, publicada em 18 edições quinzenais de 64 páginas cada uma. Para perfeito aproveitamento do curso, observe a seqüência das Unidades no alto das páginas.

## AS FITAS

As lições apresentadas nas edições são reproduzidas em 18 fitas cassete que acompanham cada publicação.

## COMO ACOMPANHAR O CURSO

- Ao início de cada lição, coloque a fita cassete correspondente no gravador.

 Acione a tecla *play* no ponto indicado por este símbolo.

 Acione a tecla *stop* no ponto indicado por este símbolo.

- Abra o fascículo na primeira página. Lembre-se:
- a moldura **vermelha** simples indica que você deve apenas ESCUTAR (ASCOLTATE) as frases relativas às ilustrações;
- a moldura **azul** simples indica que você deve REPETIR (REPETETE) as frases correspondentes;
- a moldura dupla, **vermelha** e **azul**, indica que você deve, primeiro, ESCUTAR toda a seqüência e, depois, REPETIR cada frase (ASCOLTATE, REPETETE);
- A moldura **verde** tracejada indica que você deve RESPONDER (RESPONDETE) à pergunta.

### A) Conversação / Conversazione

1. Escute, na fita, as frases da conversação (moldura vermelha)
2. Repita cada frase (moldura azul) e compare sua pronúncia com a do locutor.
3. Responda às perguntas (moldura verde tracejada). Nessa fase, você não deve ler as respostas no fascículo; convém, portanto, cobri-las com uma folha de papel. Em seguida, confira as respostas (circundadas por uma linha azul), repetindo-as depois da gravação.

### B) Vocabulário / Vocabolario

Leia com atenção as palavras e as observações correspondentes.

### C) Diálogo / Dialogo (unidades ímpares)

1. Primeiro, escute o diálogo inteiro, observando com atenção as imagens que o ilustram.
2. Escute, depois, cada seqüência definida e repita-a em voz alta.

### C) Leitura / Lettura (unidades pares)

1. Leia primeiro silenciosamente e depois em voz alta, procurando a melhor pronúncia e entonação.
2. Responda por escrito às perguntas de compreensão, conferindo suas respostas com as da tabela no final do fascículo.

### D) Cenas do cotidiano   Dal vivo

1. Escute todo o primeiro minidiálogo.
2. Depois, escute cada uma das seqüências, repetindo-as.
3. Faça o mesmo com os outros minidiálogos, repetindo cada uma das seqüências somente após ter escutado todo o diálogo.

### E) Exercícios / Esercizi

1. Faça os exercícios por escrito, depois de observar atentamente o exemplo.
2. No final de cada Unidade você encontrará um quadro com as respostas corretas de todos os exercícios. Confira suas respostas e, se necessário, refaça o exercício.

### F) Gramática / Grammatica

Leia atentamente as notas gramaticais, procurando gravar bem os exemplos dados para cada estrutura.

## NÚMEROS ATRASADOS

A Editora Globo mantém suas publicações em estoque até seis meses após seu recolhimento. As publicações atrasadas são vendidas pelo preço da última edição lançada (corrigido, caso não haja alguma edição em bancas). Escolha entre as opções abaixo:

### 1. NAS BANCAS

Através do jornaleiro ou distribuidor Chinaglia de sua cidade.

### 2. PESSOALMENTE

Dirija-se aos endereços abaixo:
São Paulo: Pça. Alfredo Issa, 18 – Centro – Fones: (011) 228-1841 e 229-9427.
Rio de Janeiro: Rua Teodoro da Silva, 821 – Grajaú – Fones: (021) 577-4225 e 577-2355.

### 3. POR CARTA

Diretamente à Editora Globo, setor de Números Atrasados: Caixa Postal 289, CEP 06455-020, Alphaville, Barueri, SP.




**Gravação e mixagem das fitas:**
Ensaio Estúdio

**Produção das fitas**:
Sandra Silvério





Editora Globo S.A.
Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277, 1º andar, CEP 05136-170, São Paulo, SP, Brasil.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.
Rua Teodoro da Silva, 907, CEP 20563-900, Rio de Janeiro, RJ

**Impressão:** Gráfica Editoriale








**DIVISÃO DE FASCÍCULOS E LIVROS**

**Diretor:** Flávio Barros Pinto

**Editorial:** Sandra R. F. Espilotro (editora executiva)
Vitório Cestaroli Filho (editor de arte), Edenir da Silva (assistente de redação)
Colaboradores: Wally Constantino, Pier L. Cabra, Stefania C. Panico (tradução)
**Marketing:** Heitor de Souza Paixão (diretor), Atílio Roberto Bonon (gerente de produção), Elisabete Garcia Blanco (supervisora de produto), Sérgio Ishikawa (supervisor de marketing), Eliane S. Damasceno (assistente de marketing), Marilda Faria de Oliveira, Zita S. R. Arias (coordenadoras de produção)
**Circulação:** Wanderlei Américo Medeiros (diretor)
**Marketing Direto e Serviços ao Cliente:** Wilson Paschoal Jr. (diretor)
**Comunicação:** Mauro Costa Santos (diretor)
**Serviço de Apoio Editorial:** Antonio Carlos Marques (gerente)

# A/CONVERSAZIONE

## UNITÀ 69



ASCOLTATE

1) Ti sei già piazzato davanti alla televisione ! Hai finito i compiti ?




2) Beh, sì... quasi...




3) Che cosa significa "quasi" ? Fammi vedere il quaderno !




4) Mi manca solo da fare un esercizio, ma non ci capisco un'acca*.



5) Fammelo vedere !... "Trasformate gli aggettivi in corsivo nel sostantivo, con il suffisso appropriato". Ebbene ?




6) Non capisco niente !



* *non ci capisco un'acca*: expressão coloquial que significa "não entendo absolutamente nada".

segue




7) Ma se ti dà anche l'esempio !




8) "Maria è *sfacciata.* La sfacciataggine di Maria."




9) Non vedo che difficoltà ci sia. Hai un aggettivo: "sfacciato".



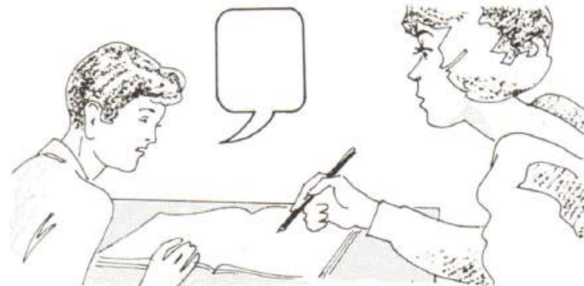
10) E che cosa ne faccio ?



11) Lo trasformi nel sostantivo corrispondente mediante l'aggiunta di un suffisso. È facile, no ?



12) Sarà facile per te.





13) Ti sei già piazzato davanti alla televisione ! Hai finito i compiti ? RISPONDETE




RIPETETE

14) Beh, sì... quasi...

15) Che cosa significa "quasi" ? Fammi vedere il quaderno ! RISPONDETE




RIPETETE

6) Mi manca solo da fare un esercizio, ma non ci capisco un'acca.

17) Fammelo vedere ! ... "Trasformate gli aggettivi in corsivo nel sostantivo, con il suffisso appropriato". Ebbene ? RISPONDETE




RIPETETE

18) Non capisco niente !

19) Ma se ti dà anche l'esempio ! RISPONDETE




RIPETETE

20) "Maria è *sfacciata.* La sfacciataggine di Maria."

21) Non vedo che difficoltà ci sia. Hai un aggettivo: *"sfacciato".* RISPONDETE




RIPETETE

22) E che cosa ne faccio ?

23) Lo trasformi nel sostantivo corrispondente mediante l'aggiunta di un suffisso. È facile, no ? RISPONDETE

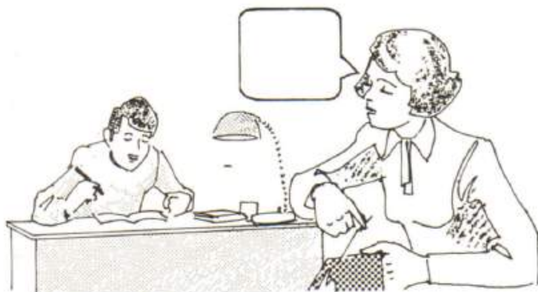



RIPETETE

24) Sarà facile per te.



25) Leggimi quello che hai scritto.



26) Il mare è *profondo*.
La profondità del mare.



27) Bravo. E poi ?




28) Questo esercizio è *facile*. La facilità di questo esercizio.



29) Bene ! Va avanti.



30) I dati sono *esatti*. L'esattezza dei dati.



31) Che diavolo* stai facendo ? Che razza di esercizio barboso** !




32) E lo dici a me ? ... Ma non c'è scampo*** !




* *che diavolo!*: corresponde ao português "que diabo!", "diabos!", interjeições que indicam espanto, estranheza. ** *barboso, far venire la barba*, expressões que indicam coisas, ações ou pessoas maçantes, entediantes. *** *non c'è scampo*: não tem remédio, não há como se livrar (de algo desagradável).

33) Leggimi quello che hai scritto. *RISPONDETE*




*RIPETETE*

34) Il mare è *profondo.* La profondità del mare.

35) Bravo. E poi ? *RISPONDETE*




*RIPETETE*

36) Questo esercizio è *facile.* La facilità di questo esercizio.

37) Bene. Va avanti. *RISPONDETE*




*RIPETETE*

38) I dati sono *esatti.* L'esattezza dei dati.

39) Che diavolo stai facendo ? Che razza di esercizio barboso ! *RISPONDETE*




*RIPETETE*

40) E lo dici a me ?... Ma non c'è scampo !



41) Vorrei ritirare l'orologio che le avevo portato da riparare.



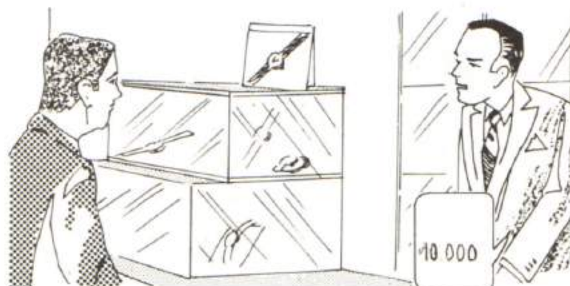
42) Sì, è pronto, eccolo. *ASCOLTATE RIPETETE*



43) Quanto costa la riparazione ?




44) Diecimila lire.




segue



45) Ti senti in grado di alzarti per mangiare ?



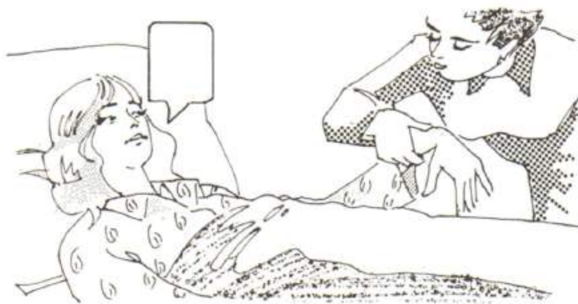

46) No, non ce la faccio. Le gambe non mi reggono.



47) Ti senti debole ? Hai la febbre ?




48) Forse sì, ho una gran debolezza.



49) Lo mangi o no ?




50) No, è immangiabile. Davvero disgustoso !



segue



51) Dicono che hanno cambiato la cuoca !
Ma... cambiare così !



52) I cambiamenti, qui, li fanno sempre in peggio.



53) Vorrei ritirare l'orologio che le avevo portato da riparare.

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

54) Sì, è pronto, eccolo.

55) Quanto costa la riparazione ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

56) Diecimila lire.

57) Ti senti in grado di alzarti per mangiare ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

58) No, non ce la faccio. Le gambe non mi reggono.

59) Ti senti debole ? Hai la febbre ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

60) Forse sì, ho una gran debolezza.

61) Lo mangi o no ? *RISPONDETE*




*RIPETETE*

62) No, è immangiabile. Davvero disgustoso !

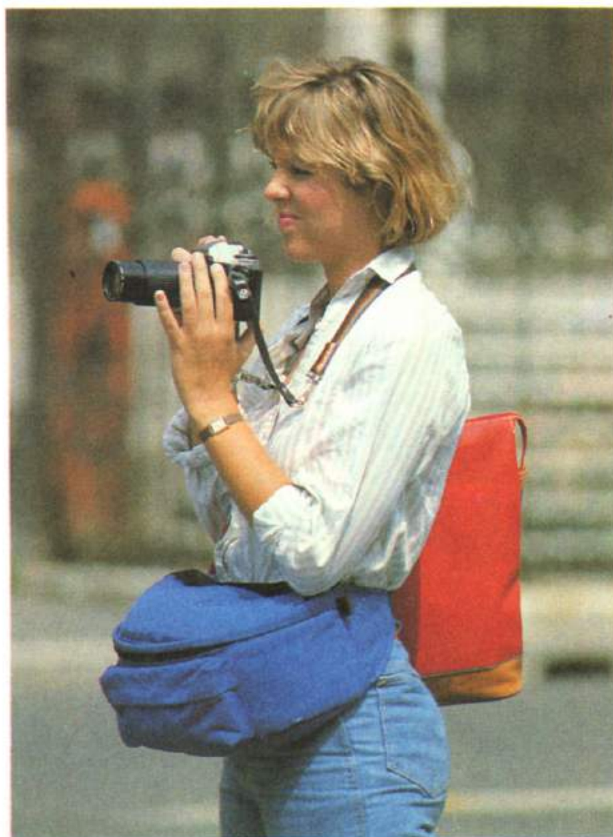
63) Dicono che hanno cambiato la cuoca ! Ma... cambiare così ! *RISPONDETE*



*RIPETETE*

64) I cambiamenti, qui, li fanno sempre in peggio.





*ASCOLTATE RIPETETE*

65) Vorrei un rullino di diapositive.



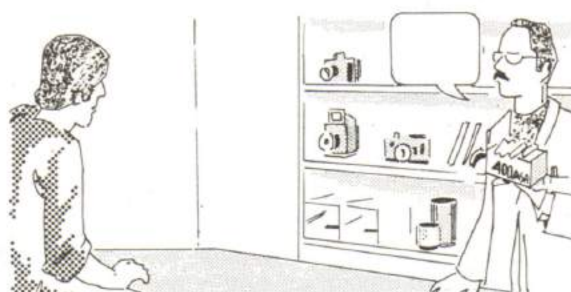
66) Di quale sensibilità ?




67) Non so. È per fare fotografie di interni.

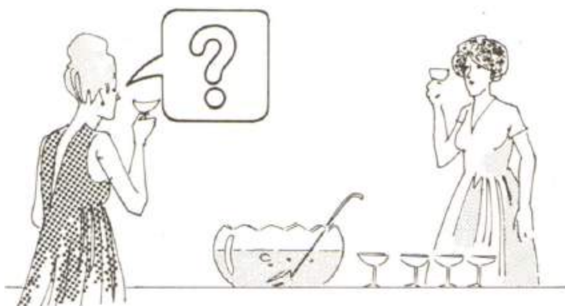


68) Allora ce ne vuole uno molto sensibile. Questo.



segue

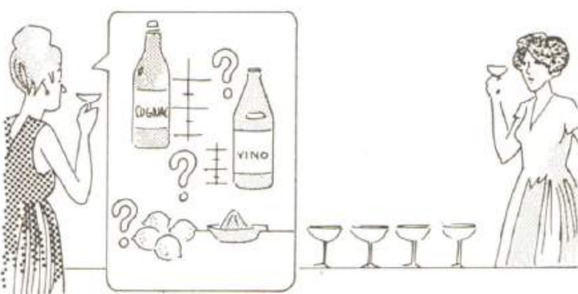
69) Puoi darmi la ricetta di questa "sangría" ?



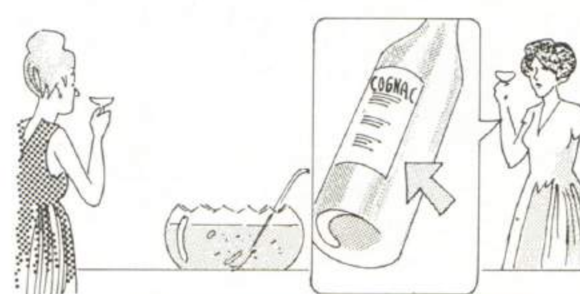
70) Sì, è facilissima da fare. Ci vuole vino, cognac e succo d'arancia.




71) Sì, ma in che dosi ?




72) Io seguo esattamente il dosaggio indicato sull'etichetta della bottiglia del cognac.




73) Vorrei un rullino di diapositive.

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

74) Di quale sensibilità ?

75) Non so. È per fare fotografie di interni.

*RISPONDETE*

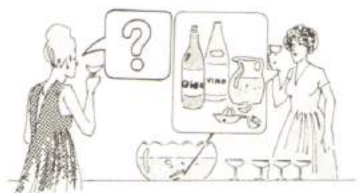


*RIPETETE*

76) Allora ce ne vuole uno molto sensibile. Questo.

77) Puoi darmi la ricetta di questa "sangría" ?

*RISPONDETE*

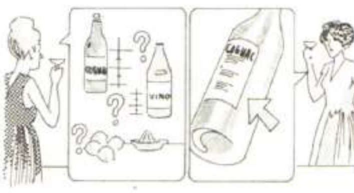


*RIPETETE*

78) Sì, è facilissima da fare. Ci vuole vino, cognac e succo d'arancia.

79) Sì, ma in che dosi ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

80) Io seguo esattamente il dosaggio indicato sull'etichetta della bottiglia del cognac. 



ASCOLTATE
RIPETETE

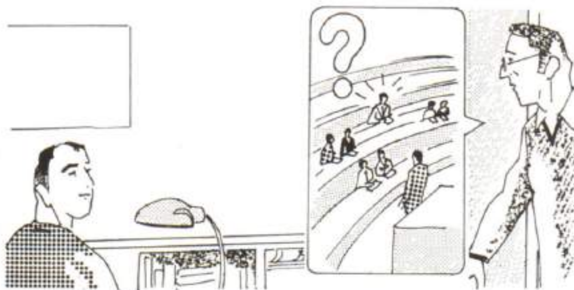
81) Ti piacerebbe specializzarti in chirurgia ?



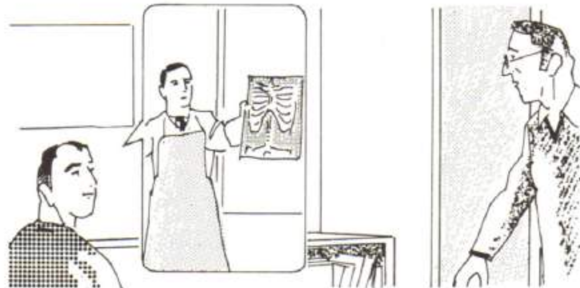
82) Sì, mi piacerebbe fare il chirurgo. Ma è troppo difficile, per me.




83) In cosa vuoi specializzarti, allora ?



84) Forse in radiologia. Il lavoro del radiologo non mi dispiace.



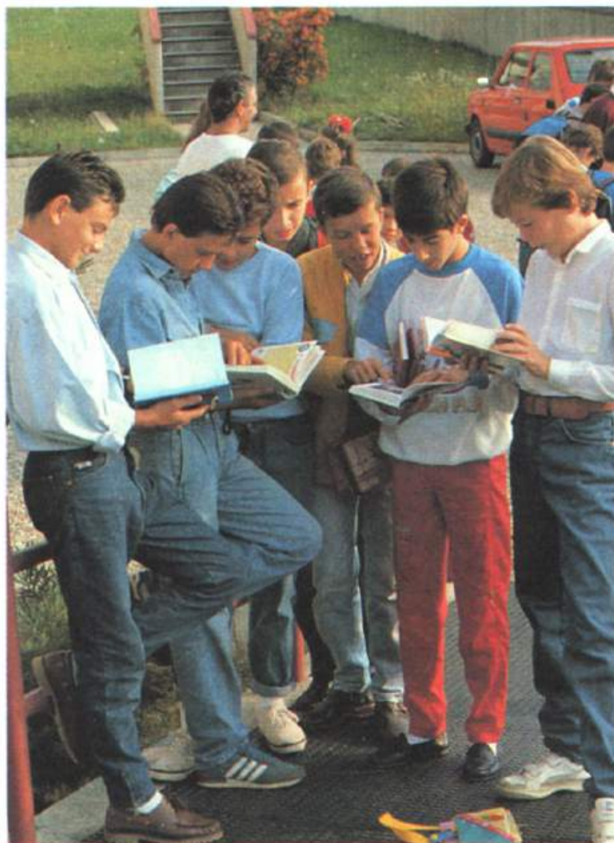
85) Perché non dedicarti all'ingegneria meccanica ?



86) Io non farei l'ingegnere meccanico per tutto l'oro del mondo !



segue



87) Preferisci l'elettronica ?



88) Sì, tutto sommato, preferirei fare l'ingegnere elettronico.




89) Ti piacerebbe specializzarti in chirurgia ? *RISPONDETE*




*RIPETETE*

90) Sì, mi piacerebbe fare il chirurgo. Ma è troppo difficile, per me.

91) In cosa vuoi specializzarti, allora ? *RISPONDETE*



*RIPETETE*

92) Forse in radiologia. Il lavoro del radiologo non mi dispiace.

93) Perché non dedicarti all'ingegneria meccanica ? *RISPONDETE*



*RIPETETE*

94) Io non farei l'ingegnere meccanico per tutto l'oro del mondo !

95) Preferisci l'elettronica ? *RISPONDETE*



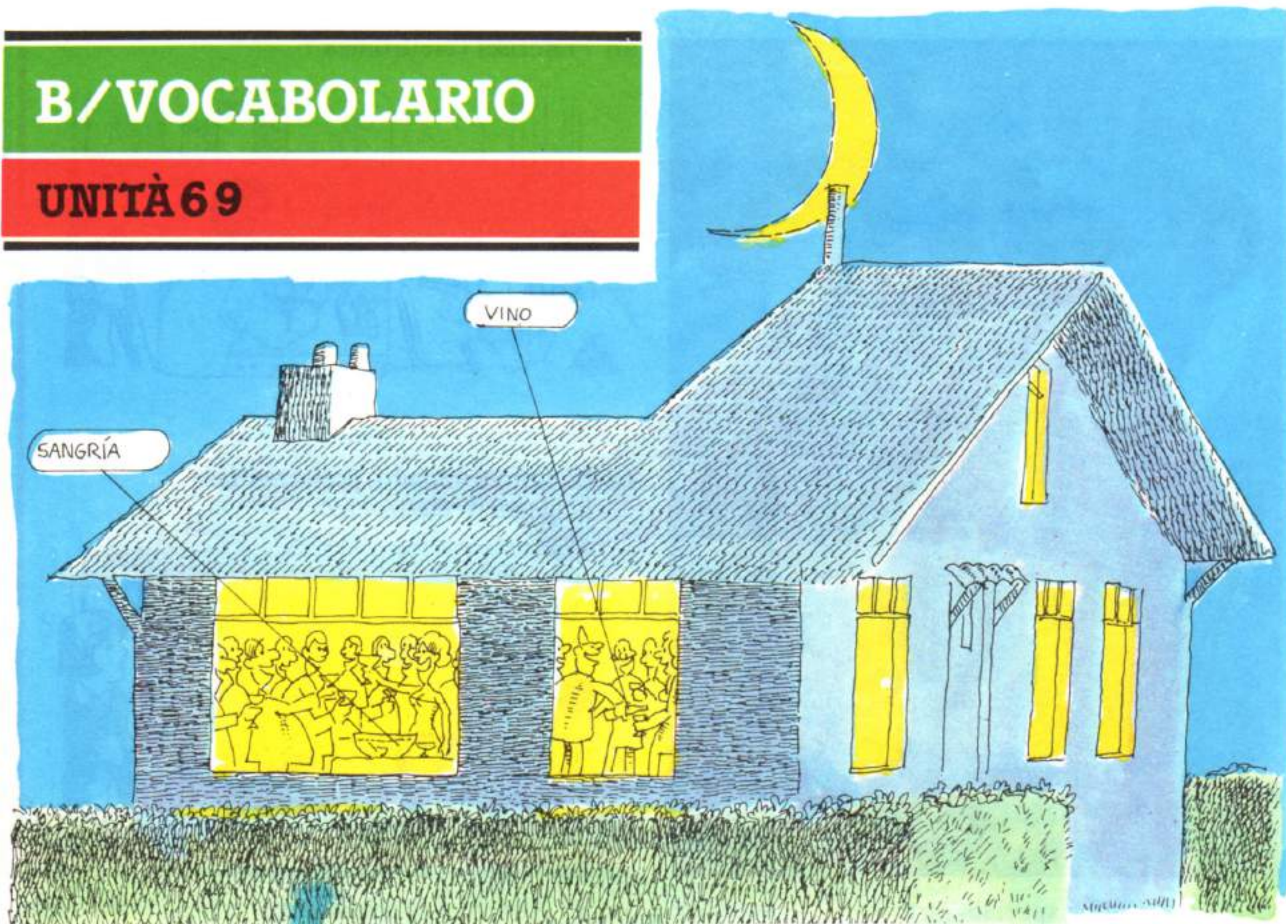

*RIPETETE*

96) Sì, tutto sommato, preferirei fare l'ingegnere elettronico.



# B/VOCABOLARIO

## UNITÀ 69




### VOCABULÁRIO

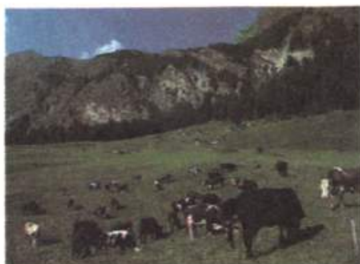
| | |
|---|---|
| aggiunta *(fem.)* | acréscimo |
| arancia | laranja |
| barboso | aborrecido |
| cambiamento *(masc.)* | mudança |
| campagna (pubblicitaria) | campanha publicitária |
| caseario | queijeiro |
| caseificio | queijaria |
| chirurgia | cirurgia |
| chirurgo | cirurgião |
| cognac | conhaque |
| cognome | sobrenome |
| compito | dever, lição de casa |
| corsivo | cursivo |
| cuoco/a | cozinheiro/a |
| davanti a | diante de, na frente de |
| debole | débil, fraco |
| divertente | divertido |
| esattezza | exatidão |
| esatto | exato |
| estroso | engenhoso |
| facilità | facilidade |
| gamba | perna |
| immangiabile | incomível, não comestível |
| indirizzo | endereço |
| in grado di | em grau de |
| latticini | laticínios |
| messaggio | recado, mensagem |
| mungitura | ordenha |
| pastorizzazione | pasteurização |
| peggio | pior |
| quasi | quase |
| riparazione *(fem.)* | reparo |
| rullino | pequeno cilindro |
| scampo | salvação |
| sostantivo | substantivo |
| succo | suco |
| suffisso | sufixo |

### Verbos

| | |
|---|---|
| allontanare | afastar |
| andar avanti | seguir em frente |
| annoiarsi | aborrecer-se |
| intimorire | amedrontar |
| mancare | faltar |
| piazzarsi | instalar-se |
| reggere | segurar, agüentar |
| riprendere | retomar |
| scandire (ogni lettera) | soletrar |

# C/DIALOGO

## UNITÀ 69


I.G.D.A. — G. Vannini

### UNO SLOGAN PER IL LATTE E I PRODOTTI CASEARI

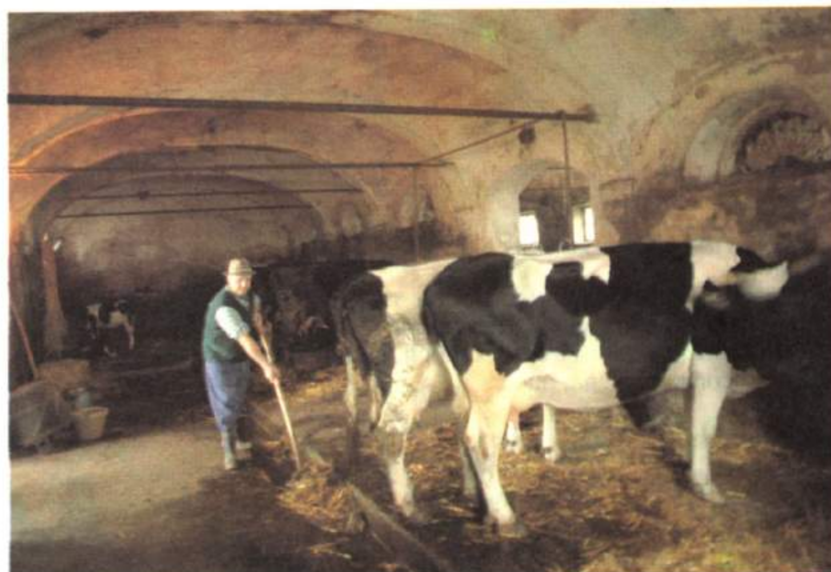
*Maurizio:* Dimmi un po', che tipo di pubblicità faresti per la nostra campagna sul latte e i suoi prodotti ?

*Carlo:* Secondo me, andrebbe bene uno slogan molto semplice, qualcosa come "Chi beve latte, beve salute !"... Oppure "I formaggi italiani sono i migliori. Provateli e non ve ne pentirete ! È un consiglio dei produttori italiani di formaggio."

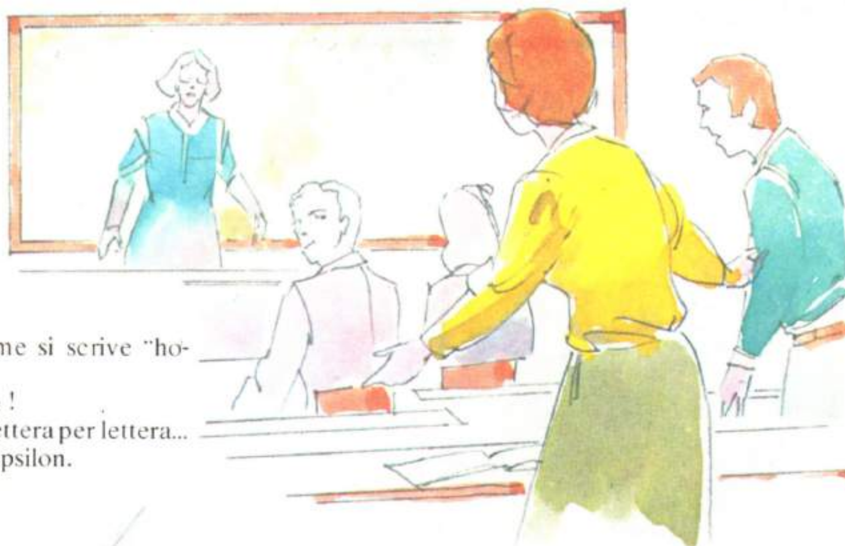
*Maurizio:* Non credi che oggi sia preferibile orientarsi verso altri tipi di pubblicità, più concreta, più istruttiva...? Per esempio, elencare precisi dati statistici sulla produzione del latte, sui caseifici industriali, sulla tecnologia moderna della mungitura, refrigerazione, pastorizzazione ad altissima temperatura e conservazione dei latticini ?

*Carlo:* No, no, la gente si annoia con queste cose ! Nessuno le legge ! Bisogna trovare qualcosa di estroso, di divertente, che attira molto di più !





# D DAL VIVO



## COMO SE ESCREVE?

Na escola.

*Anna:* Per favore, signorina, come si scrive "hockey"?
*Paolo:* Lo so io, signorina, lo so io!
*L'insegnante:* Scandisciglielo tu, lettera per lettera...
*Paolo:* Acca - 0 - Ci - Kappa - E - Ipsilon.



No telefone.

*Signor Landi:* Pronto, posso parlare col signor Moretti, per favore?
*La segretaria:* In questo momento è assente.
*Signor Landi:* Potrei lasciargli un messaggio?
*La segretaria:* Certamente. Da parte di chi?
*Signor Landi:* Cesare Landi.
*La segretaria:* Come?
*Signor Landi:* Elle - A - Enne - Di - I.

Ditando um telegrama pelo telefone.

*La telefonista:* Per cortesia, vuole ripetere esattamente il cognome del destinatario?
*Il cliente:* Ferrari. Firenze, Empoli, Roma, Roma, Ancona, Ravenna, Imola.



# E/ESERCIZI

## UNITÀ 69

### Exercício 1

Transforme estas orações, substituindo o predicado nominal pelo substantivo correspondente.

1 - L'indirizzo è indicato.
2 - Il bambino è stanco.
3 - I genitori sono inquieti.
4 - La via è oscura.
5 - Gianni è serio.
6 - Il grattacielo è alto.

Continuando, complete as frases abaixo com as orações resultantes das transformações feitas no exercício anterior.

a) ... preoccupa i maestri.
b) ... meraviglia tutti i visitatori della città.
c) ... è stata molto precisa.
d) ... intimorisce quelli che escono di sera.
e) ... allarma i genitori.
f) ... allontana le sue amiche.

### Exercício 2

Indique as palavras das quais derivam os vocábulos abaixo:

1 - medicinale, medicazione.
2 - ospitale, ospitalità.
3 - arenile, arenaria, arenarsi.
4 - nazionalità, nazionalista, nazionalismo.
5 - interessante, interessamento, disinteressato.
6 - individualità, individualista, individualizzare.
7 - frenata, frenare.
8 - elettricista, elettronico, elettrizzazione.
9 - suonatore, suonata, suonare.
10 - arioso, aereo, arietta.

### Exercício 3

Coloque, no mapa, o nome das regiões correspondentes aos seguintes habitantes:

1 - I siciliani
2 - I piemontesi
3 - I lombardi
4 - Gli umbri
5 - Gli emiliani
6 - I sardi
7 - Gli abruzzesi
8 - I calabresi




# F/GRAMMATICA

## UNITÀ 69

Vamos examinar as seguintes orações:

1 - *Il bambino è debole.*
2 - *Ciò gli ha causato molti inconvenienti.*

É possível juntar estas duas frases num único enunciado:

3 - *La debolezza del bambino gli ha causato molti inconvenienti.*

Analisando a frase 3 descobrimos que seu sujeito é um substantivo formado a partir da frase 1. Como se fez esta transformação?

— o verbo *essere (è)* foi suprimido;
— o adjetivo *debole* foi transformado no substantivo, mediante o acréscimo do sufixo *ezza*;
— o sujeito *il bambino* mudou completamente sua especificação: *la debolezza del bambino*;
— o pronome *ciò*, sujeito da frase 2, foi suprimido.

Vejamos outro exemplo:

4 - *Codesti dati non sono esatti.*
5 - *Non posso risolvere il problema.*

É possível reunir estas duas frases num único enunciado:

6 - *Non posso risolvere il problema a causa dell'inesattezza di codesti dati.*

Como no caso anterior, foram realizadas várias transformações:

— o adjetivo *esatti*, predicado nominal da frase n.º 4, transformou-se no substantivo *inesattezza*, com o acréscimo do prefixo *in* e do sufixo *ezza*;
— o verbo *essere* foi suprimido, mas o sentido negativo continua expresso pelo prefixo *in (inesattezza)*;
— o sujeito da oração nº 4, *codesti dati*, foi transformado no complemento do substantivo *inesattezza (l'inesattezza di codesti dati)*;
— a locução *l'inesattezza di codesti dati* tornou-se subordinada na oração n.º 5, com função de complemento de causa *(a causa dell'inesattezza...)*.

Os adjetivos *debole* (frase n.º 1) e *esatti* (n.º 4) transformaram-se em substantivos, acrescentando à raiz a desinência *ezza*; em contrapartida, o prefixo *in* anteposto ao substantivo *esattezza* mudou o sentido da palavra tornando-a negativa *(esattezza/inesattezza)*.

O uso dos *afixos* — prefixos ou sufixos — pode, portanto, mudar não só a categoria gramatical da palavra (de adjetivo para substantivo, de substantivo para verbo etc.), como também sua função sintática (sujeito, complemento).

Encontramos, abaixo, uma relação de sufixos que podem ser utilizados para transformar uma frase num grupo nominal, com função de sujeito ou de complemento, conforme os casos.

| TRASFORMAZIONE DI UN AGGETTIVO IN SOSTANTIVO (*nome di qualità, di sistema, di stato*) | | |
|---|---|---|
| **-ezza** | debole | **debolezza** |
| | dolce | **dolcezza** |
| | bianco | **bianchezza** |
| **-anza** | lontano | **lontananza** |
| **-ità** | profondo | **profondità** |
| **-ia** | allegro | **allegria** |
| **-izia** | amico | **amicizia** |
| **-itudine** | grato | **gratitudine** |
| **-ura** | bravo | **bravura** |
| **-ore** | rosso | **rossore** |
| **-aggine** | sfacciato | **sfacciataggine** |
| **-eria** | furbo | **furberia** |

Além destas, podem-se realizar outras transformações mediante sufixo, como as seguintes:

| TRASFORMAZIONE DI UN SOSTANTIVO IN AGGETTIVO | | |
|---|---|---|
| **-ale** | commercio | **commerciale** |
| **-are** | crepuscolo | **crepuscolare** |
| **-ario** | ferrovia | **ferroviario** |
| **-ano** | isola | **isolano** |
| **-aceo** | perla | **perlaceo** |
| **-aneo/ineo** | istante | **istantaneo** |
| | femmina | **femmineo** |
| **-ato** | fortuna | **fortunato** |
| **-uto** | occhiali | **occhialuto** |

| TRASFORMAZIONE DI UN VERBO IN SOSTANTIVO (*nomi di azione, stato, agente, luogo,* ecc.) | | |
|---|---|---|
| **-zione** | circolare | **circolazione** |
| **-aggio** | atterrare | **atterraggio** |
| **-mento** | cambiare | **cambiamento** |
| **-anza/-enza** | abbondare | **abbondanza** |
| **-tore/-trice** | lavorare | **lavoratore/lavoratrice** |
| **-ante/-ente** | insegnare | **insegnante** |
| | supplire | **supplente** |
| **-ino** | spazzare | **spazzino** |
| **-eria** | distillare | **distilleria** |

| TRASFORMAZIONE DI UN VERBO IN AGGETTIVO | | |
|---|---|---|
| **-ante/-ente** | abbondare | **abbondante** |
| | diffidare | **diffidente** |
| **-bile** | amare | **amabile** |
| **-evole** | mutare | **mutevole** |
| **-ivo** | detergere | **detersivo** |

| TRASFORMAZIONE DI UN SOSTANTIVO IN ALTRO SOSTANTIVO (*con cambiamento di senso*) | | |
|---|---|---|
| **-aio** | benzina | **benzinaio** |
| **-aiolo** | arma | **armaiolo** |
| **-aro** | campana | **campanaro** |
| **-ario** | biblioteca | **bibliotecario** |
| **-ano** | guardia | **guardiano** |
| **-ista** | bar | **barista** |
| **-ale** | gamba | **gambale** |
| **-ile** | campana | **campanile** |
| **-iere** | candela | **candeliere** |
| **-iera** | insalata | **insalatiera** |
| **-eria** | acciaio | **acciaieria** |
| **-tore** | atto | **attore** |
| **-ame** | bestia | **bestiame** |

Obviamente, existem diversos outros sufixos, sobretudo em linguagens especializadas. Por exemplo, em medicina existem os sufixos *ite* (*polmonite*, ou outras doenças), *osi (artrosi)*, *oma (glaucoma)*; nas ciências naturais *idi* (*cane - canidi* e outras famílias de animais), *acee* (família de plantas, *rosacee* etc.); em mineralogia *ite* (*antracite*, *bauxite* etc.).
Estes, entretanto, são aprendidos com a leitura e a prática do idioma.

## TABELA PARA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

1 - L'indicazione dell'indirizzo
2 - La stanchezza del bambino
3 - L'inquietudine dei genitori
4 - L'oscurità della via
5 - La serietà di Gianni
6 - L'altezza del grattacielo

1 com c; 2 com e; 3 com a; 4 com d; 5 com f; 6 com b.

Exercício 2

1 - medicina
2 - ospite
3 - arena
4 - nazione
5 - interesse
6 - individuo
7 - freno
8 - elettricità
9 - suono
10 - aria

Exercício 3

1 - Sicilia
2 - Piemonte
3 - Lombardia
4 - Umbria
5 - Emilia-Romagna
6 - Sardegna
7 - Abruzzo
8 - Calabria

# A/CONVERSAZIONE

## UNITÀ 70




ASCOLTATE
RIPETETE

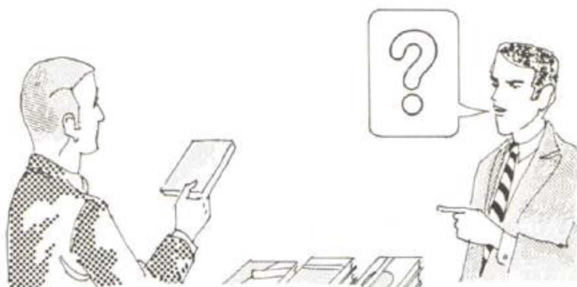
1) Si può sapere che cosa stai cercando ?




2) È appena uscito un ottimo libro sulla storia del socialismo.



3) Chi lo ha scritto ?




4) Uno storico che ha tracciato molto bene tutta la storia del movimento socialista.



5) A partire da Marx ed Engels ?




6) No, a partire dal socialismo utopistico di Moro e Campanella.



7) Si può sapere che cosa stai cercando ? *RISPONDETE*



*RIPETETE*

8) È appena uscito un ottimo libro sulla storia del socialismo.

9) Chi lo ha scritto ? *RISPONDETE*



*RIPETETE*

10) Uno storico che ha tracciato molto bene tutta la storia del movimento socialista.

11) A partire da Marx ed Engels ? *RISPONDETE*



*RIPETETE*

12) No, a partire dal socialismo utopistico di Moro e Campanella.

13) Non è facile compilare la dichiarazione dei redditi.



14) Se semplificassero il linguaggio amministrativo, sarebbe più comprensibile a tutti. *ASCOLTATE RIPETETE*



15) Per esempio, se invece di dire "in caso di pluralità di dichiarazioni" dicessero "se dovete presentare varie dichiarazioni", non sarebbe più semplice ?



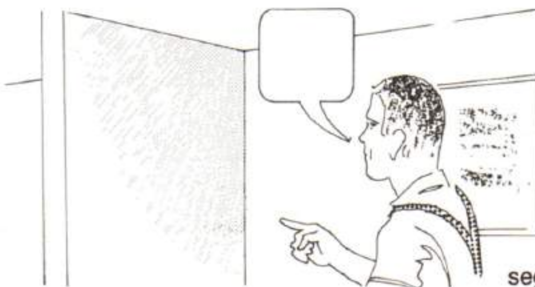

16) Senza dubbio, tutte le pratiche amministrative dovrebbero essere semplificate.




17) Mi piacerebbe ingrandire questa stanza. Lei, che cosa mi suggerisce ?



18) Per me, si dovrebbe abbattere questa parete.



segue

19) È sicuro che sia permesso dal regolamento condominiale ?




20) Sì, non c'è bisogno di chiedere alcun permesso.




*RISPONDETE*

21) Non è facile compilare la dichiarazione dei redditi.



*RIPETETE*

22) Se semplificassero il linguaggio amministrativo, sarebbe più comprensibile a tutti.

*RISPONDETE*

23) Per esempio, se invece di dire "in caso di pluralità di dichiarazioni" dicessero "se deve presentare varie dichiarazioni", non sarebbe più semplice ?



*RIPETETE*

24) Senza dubbio, tutte le pratiche amministrative dovrebbero essere semplificate.

*RISPONDETE*

25) Mi piacerebbe ingrandire questa stanza. Lei, che cosa mi suggerisce ?



*RIPETETE*

26) Per me, si dovrebbe abbattere questa parete.

*RISPONDETE*

27) È sicuro che sia permesso dal regolamento condominiale ?



*RIPETETE*

28) Sì, non c'è bisogno di chiedere alcun permesso.



29) Perché stai osservando il portone ?



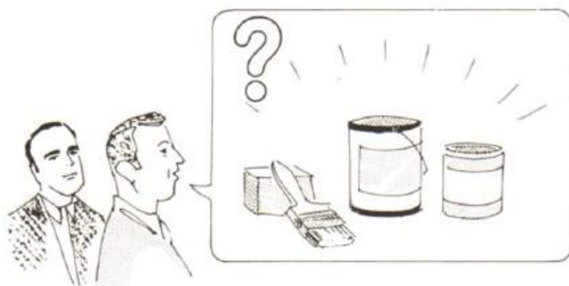
*ASCOLTATE*

30) È proprio malridotto, bisognerebbe lucidarlo.

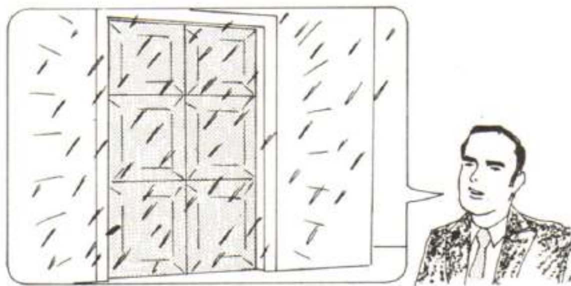


segue

31) Che prodotto devo usare ?



32) Devi applicargli un prodotto che impermeabilizzi il legno.



33) Lo renderà davvero impermeabile ?



34) Sì, se il prodotto è buono. Fatti consigliare da un lucidatore.



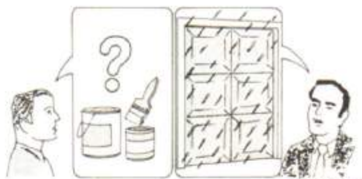
35) Perché stai osservando il portone ? *RISPONDETE*



*RIPETETE*

36) È proprio malridotto, bisognerebbe lucidarlo.

37) Che prodotto devo usare ? *RISPONDETE*



*RIPETETE*

38) Devi applicargli un prodotto che impermeabilizzi il legno.

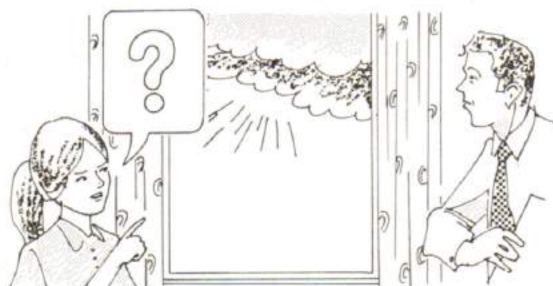
39) Lo renderà davvero impermeabile ? *RISPONDETE*



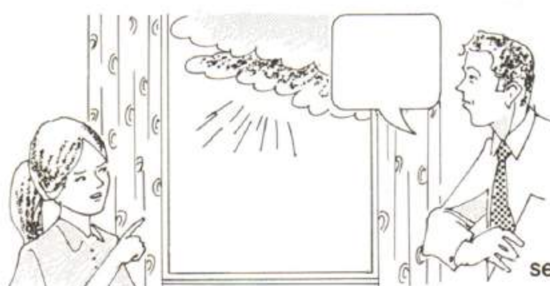
*RIPETETE*

40) Sì, se il prodotto è buono. Fatti consigliare da un lucidatore.

41) Hai udito il tuono ? Sai come si produce ?

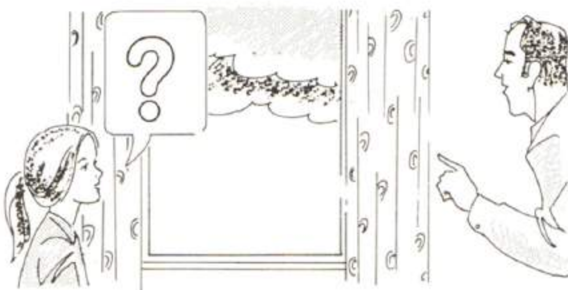


42) Tenterò di spiegartelo. Osserva quella nube nera, carica di gocce di pioggia. *ASCOLTATE*

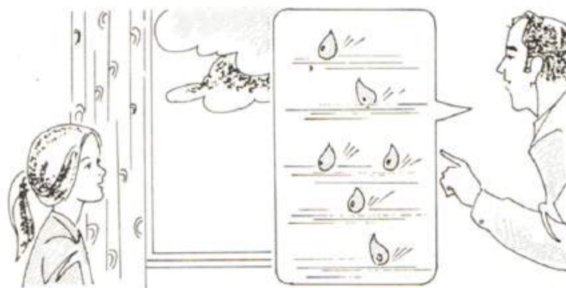


segue

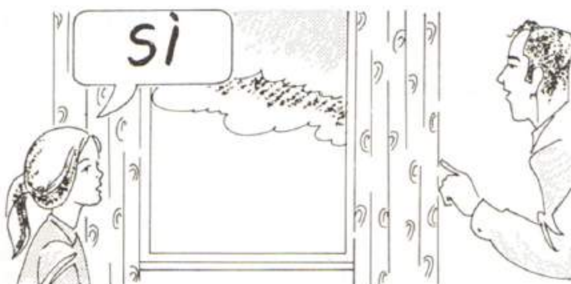
43) Sì, la vedo. Ebbene ?



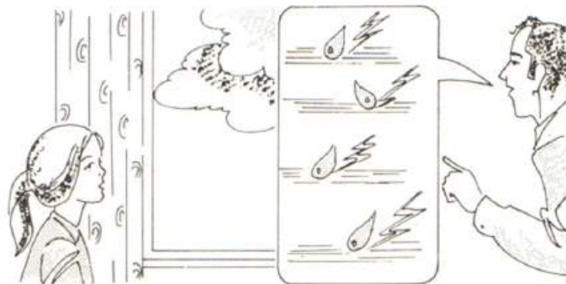

44) Le gocce contenute nella nuvola subiscono l'attrito dell'aria.



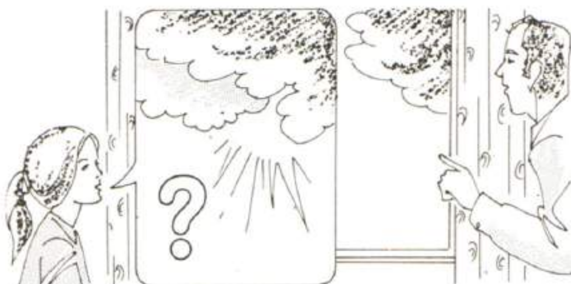
45) Sì.



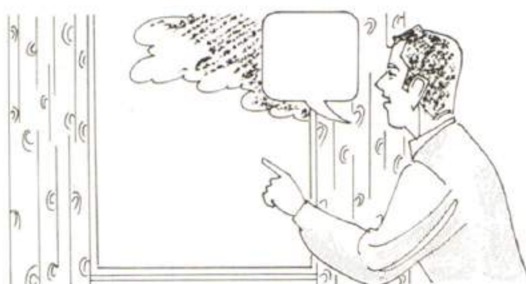

46) L'attrito dell'aria sulle gocce di pioggia produce un'accumulazione di cariche elettriche.



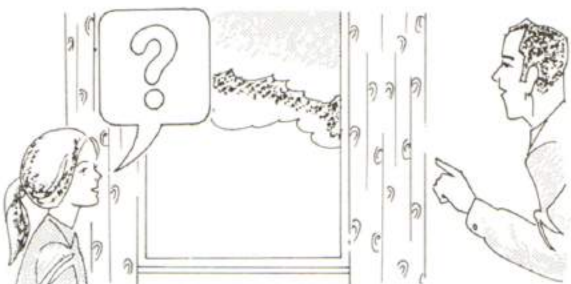
47) E da questo nasce il tuono ?



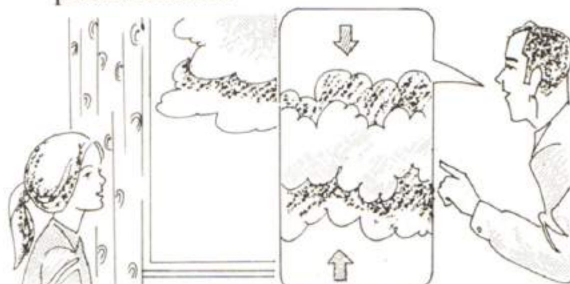

48) No, è un fenomeno più complicato.



49) Spiegamelo, magari alla buona*.



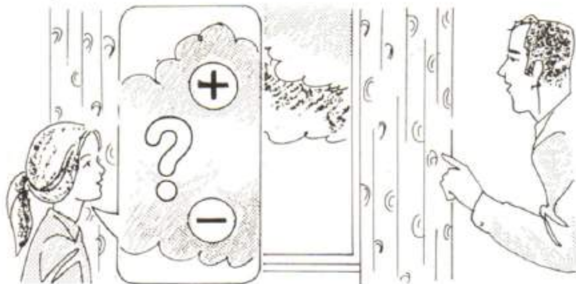

50) In sintesi, la parte bassa della nuvola si carica negativamente e la parte alta positivamente.



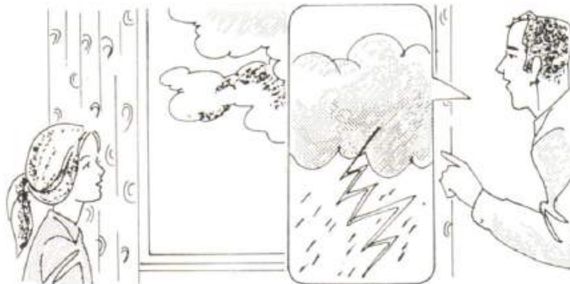
* *"spiegare alla buona"*: explicar "numa boa", ou seja, sem empregar dados ou conceitos difíceis que não possam ser compreendidos pelo interlocutor.

segue

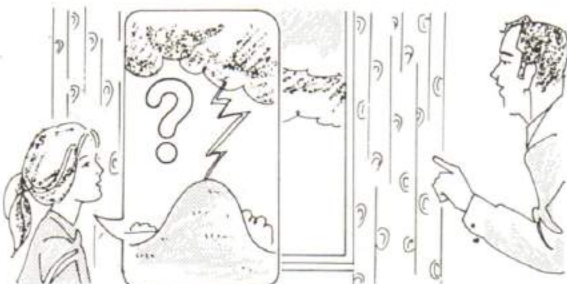
51) Allora, la parte alta della nuvola è come un polo positivo e la parte bassa un polo negativo ?



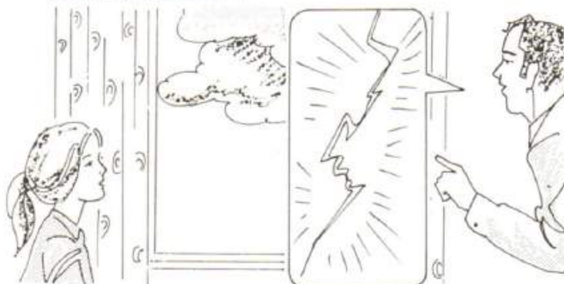
52) Precisamente. E quando una parte della nuvola è sovraccarica si scarica a terra.



53) E questo succede quando la nuvola passa sopra qualcosa di prominente ?



54) Sì, e si determina allora, fra la nuvola e il suolo, una scarica elettrica che si chiama fulmine.



55) E il tuono ?



56) Il tuono è la manifestazione sonora del fulmine, che ne è la manifestazione visiva.



57) Hai udito il tuono ? Sai come si produce ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

58) Tenterò di spiegartelo. Osserva quella nube nera, carica di gocce di pioggia.

59) Sì, la vedo. Ebbene ?

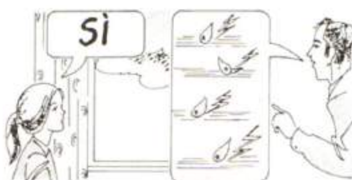
*RISPONDETE*



*RIPETETE*

60) Le gocce contenute nella nuvola subiscono l'attrito dell'aria.

61) Sì. *RISPONDETE*




*RIPETETE*

62) L'attrito dell'aria sulle gocce di pioggia produce un'accumulazione di cariche elettriche.

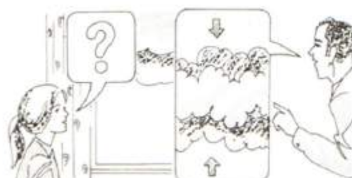
63) E da questo nasce il tuono ? *RISPONDETE*



*RIPETETE*

64) No, è un fenomeno più complicato.

65) Spiegamelo, magari alla buona. *RISPONDETE*



*RIPETETE*

66) In sintesi, la parte bassa della nuvola si carica negativamente e la parte alta positivamente.

67) Allora, la parte alta della nuvola è come un polo positivo e la parte bassa un polo negativo ? *RISPONDETE*



*RIPETETE*

68) Precisamente. E quando una parte della nuvola è sovraccarica, si scarica a terra.

69) E questo succede quando la nuvola passa sopra qualcosa di prominente ? *RISPONDETE*



*RIPETETE*

70) Sì, e si determina allora, fra la nuvola e il suolo, una scarica elettrica che si chiama fulmine.

71) E il tuono ? *RISPONDETE*

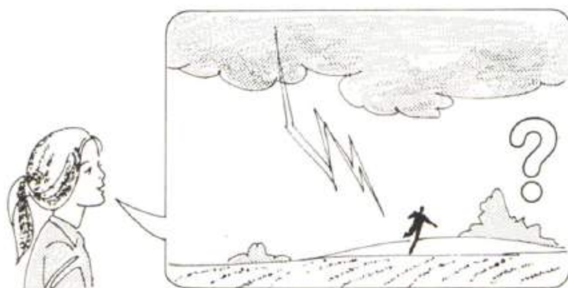


*RIPETETE*

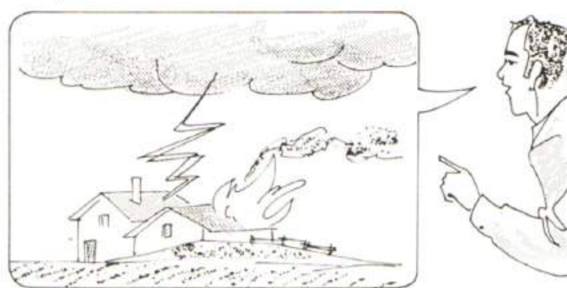
72) Il tuono è la manifestazione sonora del fulmine, che ne è la manifestazione visiva.



73) Il fulmine può cadere su una persona ?



74) Certo. I fulmini sono molto pericolosi. *ASCOLTATE RIPETETE*



segue

75) Quando uno si trova in mezzo a un temporale, cosa deve fare ?

76) In primo luogo non deve ripararsi sotto un albero o restare vicino a un recinto metallico.





77) Può cercare riparo in un fossato ?

78) Sì, se non esiste altro rifugio più prossimo.





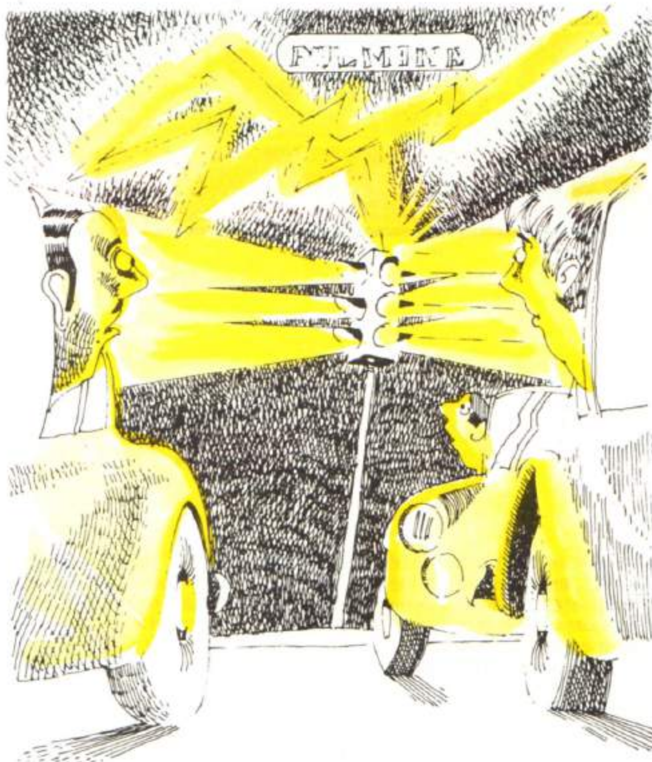
# B/VOCABOLARIO

## UNITÀ 70

### VOCABULÁRIO

| | |
|---|---|
| addetto | encarregado |
| agevolazione | facilitação |
| agrumicoltura | cultura de frutas cítricas |
| allevamento | criação (de animais) |
| all'indomani | imediatamente depois de, amanhã |
| alluminio | alumínio |
| arretratezza *(fem.)* | atraso, subdesenvolvimento |
| asse *(fem.)* | eixo |
| attrito | atrito |
| autostrada | rodovia |
| bacino *(masc.)* | bacia |
| barbabietola | beterraba |
| barriera | barreira |
| bonifica *(fem.)* | saneamento |
| carciofo *(masc.)* | alcachofra |
| carica | carga |
| chimica | química |
| coltivazione | cultivo |
| coltura | cultivo |
| commessa *(fem.)* | encargo |
| complesso | conjunto (habitacional) |
| comprensorio | território, zona |
| concessione | autorização, concessão |
| concorrenza | concorrência |
| congiuntura | conjuntura |
| contrastato | contrastado, áspero |
| crescita *(fem.)* | crescimento |
| dimensione | dimensão |
| direttrice | diretriz, norma |
| disoccupazione *(fem.)* | desemprego |
| diviso | dividido |
| doganale *(fem.)* | alfandegário |
| fabbisogno *(masc.)* | necessidade |
| fascia (sociale) | classe social |
| fossato | fossa, depressão do terreno |

| | |
|---|---|
| frumento | trigo |
| fulmine | raio |
| fungo | fungo, cogumelo |
| goccia | gota |
| grezzo (petrolio) | bruto, não refinado |
| inerente | inerente |
| insediamento | instalação |
| intaglio | entalhe (em madeira) |
| introito | ingresso |
| latte | leite |
| legno *(masc.)* | madeira |
| linguaggio *(masc.)* | linguagem |
| lordo | bruto |
| mela | maçã |
| merletto | renda (tecido) |
| Mezzogiorno | Meio-dia, Meridional, do Sul |
| miliardo | bilhão |
| miniera | mina |
| molitorio | relativo à moenda |
| montano | montanhoso |
| nascita *(fem.)* | nascimento |
| nuvola | nuvem |
| padano | referente ao rio Pó |
| pesca *(fem.)* | pêssego |
| pianeggiante | plano (relevo) |
| pioggia | chuva |
| piombo | chumbo |
| pizzo | renda (tecido) |
| pomodoro | tomate |
| povertà | pobreza |
| portata *(fem.)* | alcance |
| premessa | premissa |
| pressante | urgente |
| prestigioso | feito com prestígio, ilusório |
| prima | antes de |
| primo | primeiro |
| provvedimento | medida, decisão |
| raffineria | refinaria |
| rame | cobre |
| reddito *(masc.)* | renda (em dinheiro) |
| redditizio | rentável |
| rete | rede |
| rialzo *(masc.)* | ascensão |
| rifugio | refúgio |
| riparo | abrigo |
| riso | arroz |
| risorsa *(fem.)* | recurso |
| ristagno *(masc.)* | paralisação |
| salume | embutido (alimento) |
| scambio | intercâmbio, troca |
| scarsità | escassez |
| scarso | escasso |
| settentrionale | setentrional |
| settore | setor |
| società | sociedade |
| sovraccarico | sobrecarregado |
| squilibrio | desequilíbrio |
| stanza | quarto (da casa), cômodo |
| storico | histórico |
| sviluppo | desenvolvimento |
| tasso *(masc.)* | taxa |




| | |
|---|---|
| temporale | temporal |
| trainante | que arrasta, de forte impacto |
| tuono | trovão |
| vantaggio *(masc.)* | vantagem |
| verniciatore | envernizador |
| visivo | visual |
| voce | voz |
| zinco | zinco |
| zuccherificio | fábrica de açúcar |

### Verbos

| | |
|---|---|
| abbattere | abater |
| aggravare | agravar |
| avanzare | sobrar |
| caricarsi | carregar-se |
| collocare (sul mercato) | lançar no mercado, vender |
| indirizzarsi | endereçar-se, dirigir-se |
| ingrandire | aumentar, ampliar |
| operare | atuar, operar |
| realizzare | realizar |
| ripararsi | abrigar-se |
| risalire | subir de novo |
| riuscire | conseguir |
| riverniciare | pintar de novo |
| scaricarsi | descarregar(-se) |
| sconvolgere | transtornar |
| trarre | tirar |
| trovare | encontrar, achar |

# C/LETTURA

## UNITÀ 70

# L'ECONOMIA ITALIANA

All'indomani dell'Unità d'Italia, realizzatasi nel 1861, emersero in tutta la loro gravità e complessità i problemi inerenti alla struttura economica del nuovo Stato. La Pianura Padana aveva già raggiunto un livello economico e sociale di portata europea: l'agricoltura, favorita dalle estensioni pianeggianti, dalle risorse idriche, dalla disponibilità di capitali e dalla possibilità di collocare altrove l'eccesso di produzione, era fiorita rapidamente. A essa si erano affiancati un settore zootecnico (sopratutto bovini da latte) moderno e varie attività artigianali destinate a trasformarsi in imprese industriali. Ben diversa era la situazione del Mezzogiorno, dove la morfologia contrastata, la scarsa estensione delle pianure, le precipitazioni insufficienti, la diffusione del latifondo, la scarsa disponibilità di capitali, l'eccesso di manodopera non qualificata e le difficoltà di collocare sul mercato i propri prodotti per l'inadeguatezza delle infrastrutture, avevano determinato un generale ristagno dell'economia. L'unificazione aggravò questo stato di cose, soprattutto perché l'economia meridionale, prima difesa da provvedimenti protezionistici quali le barriere doganali, si trovò in aperta concorrenza con quella settentrionale, che da tale diversità trasse invece i maggiori vantaggi in quanto poté facilmente espandersi su nuovi mercati. Lo Stato intervenne molto tardi: i primi provvedimenti di vasta portata risalgono agli anni Venti e riguardano soprattutto la bonifica di alcune aree del Centro e del Sud. Bisogna però giungere al secondo dopoguerra perché il problema del Mezzogiorno venga affrontato globalmente secondo organici piani di sviluppo. Nel 1950 venne creato un apposito ente, la Cassa per il Mezzogiorno, che seguendo varie direttrici –bonifiche, riforme fondiarie e abolizione dei latifondi, irrigazione di vasti comprensori, sistemazione dei bacini montani, ecc.– operò (e opera tuttora) per potenziare lo sviluppo socio-economico dell'Italia meridionale.

Per quanto riguarda più particolarmente l'industria –che diventerà a partire dagli anni Cinquanta il settore trainante dell'intera economia del Paese– la prima considerevole evoluzione si può far risalire all'inizio del Novecento, quando si venne costituendo l'industria siderurgica (legata in particolare alla costruzione delle ferrovie) e l'industria meccanica vide l'affermazione di alcune grandi società come la Fiat. Tali settori ebbero poi un ulteriore notevole sviluppo grazie alle commesse belliche sia in periodo di guerra (1915-18), sia in epoca fascista, epoca in cui si accentuò ulteriormente quella politica protezionistica che aveva caratterizzato la nascita della grande industria all'inizio del secolo. Dopo la seconda guerra mondiale l'economia italiana si è indirizzata verso gli scambi con l'estero, premessa fondamentale per lo sviluppo industriale del Paese. Negli anni Cinquanta e Sessanta l'Italia ha conosciuto quindi, analogamente agli altri Paesi industrializzati dell'Occidente, un periodo di rapidissima crescita economica (il prodotto nazionale lordo è cresciuto nel periodo 1955-1963 a un tasso annuo del 5,7 %, contro il 4,7 % degli altri Paesi occidentali) che ha trasformato l'Italia da Paese agricolo-industriale in Paese prettamente industriale, sconvolgendo i precedenti equilibri sociali e culturali. Lo sviluppo economico non ha però interessato omogeneamente tutto il territorio nazionale (ne è rimasto escluso gran parte del Mezzogiorno) e tutte le fasce sociali. Questo squilibrio è stato poi ulteriormente accentuato dalla crisi monetaria e finanziaria del 1969-71, e dalla quadruplicazione del prezzo del petrolio nel 1973, che hanno reso macroscopici alcuni preesistenti problemi come la disoccupazione (il dato ufficiale è all'incirca del 10 % della popolazione attiva) e la sottoccupazione (che interessa milioni di cittadini). Sono risultati più colpiti, ancora una volta, il Sud (il 60 % della disoccupazione è concentrato nelle regioni meridionali) e alcune categorie sociali (le donne e i giovani).

Nell'economia italiana, nonostante lo sviluppo industriale, l'agricoltura ha ancora, in termini di occupazione, una posizione di rilievo, in quanto vi lavorano l'11 % circa del totale degli occupati. Il settore agricolo è però piuttosto arretrato e da ciò consegue in parte il grosso peso che ha l'importazione di prodotti alimentari nella formazione del deficit della bilancia commerciale. La cause sono strutturali e vanno dalla piccola dimensione di molte imprese all'arretratezza tecnologica, all'invecchiamento degli addetti, agli accordi internazionali sfavorevoli. Accanto all'agricoltura localizzata in un'area abbastanza circoscritta (bassa pianura lombarda, area veronese, emiliana, ecc.) e caratterizzata da una produttività a livello europeo, si colloca l'agricoltura, dalla produttività molto modesta e in alcuni casi addirittura declinante, delle zone montane e collinari. L'agricoltura, al contrario dell'industria, ha ricevuto pochissime agevolazioni governative, soprattutto nei settori più carenti come l'allevamento, le cerealicolture (l'Italia è costretta a importare grossi quantitativi di carne e di frumento) e alcune specializzazioni colturali proprie del Sud, come ad esempio l'olivicoltura. Il settore che ha fatto più progressi è stato l'orticoltura (pomodori, carciofi, ecc.), i cui prodotti, ottenuti sempre più diffusamente con criteri moderni, trovano una buona commercializzazione anche all'estero. Uno fra i settori più carenti è invece, come si è accennato, la cerealicoltura: le principali aree di coltivazione sono il Sud, la fascia costiera adriatica e la Pianura Padana (frumento e mais soprattutto, ma anche riso nel Vercellese, nel Novarese e nella Lomellina). In Emilia-Romagna e nelle terre di più recente bonifica (Polesine) una coltivazione importante è quella della barbabietola da zucchero. Tra le colture legnose al primo posto si colloca la viticoltura, diffusa in larga parte d'Italia, con aree prestigiose in Piemonte e in Toscana; l'olivicoltura attraversa una crisi profonda, legata sia all'invecchiamento degli olivi, sia alla concorrenza di altri Paesi mediterranei, e dà produzioni insufficienti al consumo nazionale. L'agrumicoltura ha le sue aree principali in Sicilia; altre produzioni fruttifere di grande rilievo economico sono quelle delle mele, delle pere, delle pesche (Romagna, Veneto). Per quanto riguarda l'allevamento, altro punto negativo del quadro agricolo, l'area più produttiva e importante è la Pianura Padana, dove i bovini vengono allevati con criteri moderni. Ridotta importanza ha ormai l'allevamento ovino, mentre quello suino alimenta in alcune aree (soprattutto in Emilia-Romagna) una fiorente industria dei salumi.

Dal punto di vista minerario l'Italia è scarsamente dotata e questo ha contribuito allo sviluppo tardivo dell'industria. La povertà è però anche maggiore in campo energetico: le poche miniere di antracite sono inattive perché poco redditizie, scarsa è la produzione di lignite e anche il carbone della Sardegna viene estratto in misura sempre minore. Per quanto riguarda gli idrocarburi, alla scarsità di petrolio fa riscontro, nella




Pianura Padana, una rilevante presenza di gas naturale. L'energia idroelettrica ha coperto per decenni gran parte del fabbisogno energetico nazionale, ma a partire dal secondo dopoguerra si è verificata un'inversione di tendenza che ha visto crescere vertiginosamente l'importanza dell'energia termoelettrica, legata al gas naturale, ma soprattutto al petrolio. Oggi l'Italia dipende dagli idrocarburi per circa l'85 % del suo fabbisogno energetico, per il 7,2 % dal carbone, per l'8,1 % dall'energia idroelettrica e per lo 0,5 % da quella nucleare. Questa situazione ha creato –a partire dal 1973, anno del vertiginoso aumento del prezzo del petrolio– e crea oggi in termini sempre più pressanti il problema della ricerca di nuove fonti energetiche.

L'industria italiana, che occupa il 33 % della popolazione attiva, si caratterizza per il suo sviluppo tardivo rispetto a quello degli altri Paesi europei, per la sua minore articolazione settoriale (si pensi al ruolo egemone del settore meccanico) e per la sua eccessiva concentrazione territoriale (il 45 % degli addetti è concentrato in Lombardia e Piemonte, il 26 % nel Veneto, Toscana ed Emilia-Romagna e il 29 % nelle restanti 15 regioni). Ciononostante l'Italia è attualmente la quinta potenza industriale del mondo occidentale. Modesto è il ruolo dell'industria mineraria, a eccezione del campo petrolifero: oggi l'Italia possiede numerose raffinerie che lavorano soprattutto grezzo importato e che sono perciò ubicate per gran parte in vicinanza dei centri portuali. Il petrolio è anche utilizzato da un'industria chimica molto sviluppata che produce materie plastiche, fertilizzanti, fibre tessili sintetiche, nonché acido solforico, acido nitrico, coloranti, ecc. La dipendenza dall'estero non riguarda soltanto il settore petrolchimico, ma anche quello siderurgico, che è alla base della grande industria meccanica. La siderurgia italiana è rappresentata dai grandi impianti di Stato (Finsider), realizzati soprattutto lungo le coste. La produzione metallurgica (piombo, zinco, rame, alluminio) è in larga parte al servizio dell'industria automobilistica, che sta al vertice del settore meccanico e il cui sviluppo ha avuto un ruolo decisivo nell'affermazione industriale italiana degli ultimi decenni. Il settore è rappresentato dal grande complesso Fiat che, dal novembre 1986, ha assunto anche il controllo dell'Alfa Romeo. Ma i rami dell'industria meccanica sono molti e vanno dalla cantieristica all'aeronautica, dalla produzione di elettrodomestici a quella di apparecchi di precisione e di robot. La chimica (in particolare la petrolchimica) e la meccanica (specie dei mezzi di trasporto) sono le industrie che hanno avuto il ruolo di guida nella fase del "miracolo economico". Oggi, di fronte a una mutata situazione nazionale (aumento dei salari, diminuzione degli investimenti, ecc.) e internazionale (immissione sul mercato dei prodotti di alcuni Paesi emergenti), questi settori –ma soprattutto la chimica, troppo legata alla fase di prima trasformazione– attraversano un momento critico, che pone urgenti problemi di riconversione. La gamma delle industrie manifatturiere, al di fuori di quelle meccaniche, è vastissima: il settore nel suo complesso assorbe i quattro quinti degli addetti. Ben rappresentata è l'industria tessile, benché abbia pesantemente risentito della negativa congiuntura internazionale; importantissime per l'esportazione le industrie dell'abbigliamento e delle calzature, che occupano un numero di addetti molto più elevato di quanto rivelino le statistiche ufficiali, dato l'alto tasso di lavoro nero. Le industrie alimentari (complessi molitori ed enologici, pastifici, zuccherifici, ecc.) hanno le loro aree principali nelle regioni padane e nel Napoletano. Tradizionali industrie sono infine quelle del vetro, delle ceramiche, della paglia, dell'intaglio del legno, dei pizzi e dei merletti, tutte eredi di un antico artigianato.

La rete delle comunicazioni si è notevolmente sviluppata negli ultimi decenni, in funzione della crescita generale dell'economia di scambio. Non c'è stato però uno sviluppo omogeneo e proprio le reti stradale e ferroviaria rivelano, con le loro carenze e le loro diverse densità, gli squilibri dell'organizzazione territoriale. Nella scelta tra strada e ferrovia, poi, si è data assoluta priorità alla prima. Il grande sviluppo della rete stradale, che complessivamente consta di 300.000 km, è legato in particolare alla costruzione delle autostrade, che si sviluppano per 6000 km circa; alcune (Autostrada del Sole, autostrada Torino-Milano-Venezia, ecc.) sono diventate gli assi fondamentali della geografia italiana sia per il volume di traffico, sia per l'attrazione che esercitano sugli insediamenti residenziali e industriali. La rete ferroviaria si sviluppa per 20 000 km, di cui oltre 10.300 elettrificati. La connessione delle reti stradale e ferroviaria ai porti principali (Genova, Trieste, Venezia, Napoli, Livorno, Augusta, Porto Foxi, ecc.) è lacunosa, sebbene ciò dipenda in gran parte dalla mancata ristrutturazione dei porti stessi.

L'economia italiana è fortemente integrata a livello internazionale per la rilevanza degli scambi commerciali con l'estero. La maggior parte (60 % circa) degli scambi si svolge con i Paesi europei, soprattutto con quelli aderenti alla Comunità Economica Europea (in particolare Repubblica Federale di Germania e Francia); di rilievo sono sempre anche gli scambi con gli Stati Uniti. In costante espansione sono i rapporti commerciali con i Paesi dell'Europa orientale e con i Paesi in via di sviluppo, soprattutto quelli arabi. Le voci più importanti delle importazioni sono il petrolio, le materie prime in genere e i prodotti alimentari. Tra le esportazioni spiccano gli autoveicoli, i prodotti dell'abbigliamento e una gamma molto differenziata di manufatti metalmeccanici. La bilancia commerciale ha avuto andamenti molto variabili, ma a partire dal 1973, anno del rialzo del prezzo del petrolio, è sempre stata fortemente passiva. Il pesante deficit della bilancia commerciale si è ripercosso sulla bilancia dei pagamenti, anch'essa costantemente passiva dal 1973, nonostante il ruolo di sostegno che continuano ad avere le rimesse degli emigrati e il turismo. Quest'ultimo è una voce fondamentale dell'economia italiana: ogni anno l'Italia è visitata da milioni di stranieri con un introito di decine di migliaia di miliardi di lire.

### Exercício 1

**Com base na leitura e no mapa da pág. 1115, responda às perguntas seguintes sobre a economia italiana, escolhendo as opções mais adequadas.**

1 - In Italia l'industria automobilistica si concentra a:

a) Torino
b) Venezia
c) Brescia
d) Modena
e) Firenze
f) Genova
g) Roma
h) Pomigliano d'Arco

2 - I centri dell'industria meccanica si trovano a:

a) Alessandria
b) Torino
c) Ravenna
d) Perugia
e) Savona
f) Taranto
g) Pisa

3 - L'agricoltura italiana è molto sviluppata in:

a) in Calabria
b) nella bassa pianura lombarda
c) in tutte le regioni meridionali
d) nell'area veronese
e) nell'area emiliana

4 - Il commercio estero italiano:

a) si svolge con i paesi membri della CEE
b) ha considerevoli scambi con gli Stati Uniti.
c) ha molti scambi con il Giappone
d) non ha alcun rapporto con i paesi arabi
e) si svolge soprattutto con l'Unione Sovietica.

### Exercício 2

**Responda às seguintes perguntas:**

1 - In che stato si trovava la struttura economica italiana al momento dell'unificazione nazionale (1861) ?

2 - Che cos'è la Cassa Del Mezzogiorno e a quale scopo venne creata ?

3 - Che cosa rappresentarono per l'economia italiana gli anni Cinquanta e Sessanta?

4 - Lo sviluppo economico ha interessato tutta la nazione?

### Exercício 3

**Responda às seguintes perguntas:**

1 - Il governo italiano ha favorito lo sviluppo dell'agricoltura ?

2 - Quale è stato il settore che ha fatto più progressi ?

3 - Quali sono le industrie che hanno avuto il ruolo di guida ?

4 - Come si sono sviluppate in Italia la rete ferroviaria e la rete stradale ?

### Exercício 4

**Com base no mapa da pág. 1115, diga que atividades industriais se desenvolvem em cada uma das seguintes regiões italianas:**

1 - Torino
2 - Alessandria
3 - Milano
4 - Busto
5 - Lodi
6 - Pesaro
7 - Roma
8 - Napoli
9 - Palermo
10 - Arbatax

# D DAL VIVO

## CALCULAR...

Em casa.

*Marcello:* Questa divisione non mi riesce, mamma. Puoi aiutarmi ?

*La mamma:* Prima di tutto scrivila. Sei capace ? Vediamo. 48 diviso 3. Quante volte sta il 3 nel 4 ?

*Marcello:* Una.

*La mamma:* E avanza qualcosa ?

*Marcello:* Sì, avanza uno.

*La mamma:* Bene. Adesso metti l'uno sotto il 4 e abbassa l'8. Viene 18. Il 3 nel 18 quante volte sta ?

*Marcello:* Sei volte.

*La mamma:* E avanza qualcosa ?

*Marcello:* No. Zero.

*La mamma:* Ecco, la tua divisione è fatta. Vedi com'era facile ? Quella che segue, fattela da solo !





Em casa.

*Carlotta:* Vediamo un po' le misure della *moquette* da ordinare. Sai che superficie ha il salotto ?

*Enrico:* No, ma si può calcolare subito: sono 4, 5 m per 4. Dunque: 4 per 5, 20... 4 per 4, 16, più 2 del riporto fa 18...

*Carlotta:* Allora ne ordino 18 m² ?

*Enrico:* Sì. A 5.000 lire il metro quadrato, ci costerà ... 5 per 8, 40 ... 5 per 1, 5, più 4 del riporto 9 ... Ossia 90.000 lire.

*Carlotta:* Più 2 barattoli di colla a 5800 lire l'uno, fa 11.600 lire. Quindi 90.000 lire più 11.600 fa in totale 101.600 lire.

*Enrico:* Ma se ci fanno uno sconto del 10 %, risparmiamo circa diecimila lire.

*Carlotta:* Sì, centomila meno diecimila, sono più o meno novantamila lire, come avevamo calcolato.

# E/ESERCIZI

## UNITÀ 70

### Exercício 1

**Substitua as frases em itálico por uma das palavras entre parênteses (fazendo-as concordar em gênero e em número, quando necessário).**

1 - I "porcini" sono funghi *che si possono mangiare.*
*(mangiabile, mangiare, immangiabile)*

2 - Luisa mantiene un comportamento *che può servire da esempio.*
*(esemplificato, esemplare, esemplarità)*

3 - Quel bambino ha problemi *che si riferiscono al carattere.*
*(caratteriale, caratteristico, caratterizzato)*

4 - Bisogna presentare un *documento che certifichi lo* studio.
*(certificato di, certificante di, certificazione di)*

5 - Tutti rimasero sorpresi per quel ragionamento che era *pieno di imparzialità.*
*(imparzialmente, parziale, imparziale)*

6 - Il successo di questa impresa si spiega considerando che i suoi prezzi sono *capaci di resistere alla concorrenza.*
*(concorrente, concorrenziale, concorrere)*

### Exercício 2

**Com a ajuda do dicionário, transforme as duas frases num único enunciado.**

- Mario è simpatico, è evidente.
**La simpatia di Mario è evidente**

1 - Mario è *simpatico*, è evidente.
2 - La sua accoglienza è stata *fredda*. Ne siamo stupiti.
3 - Il negozio è stato *ingrandito*. Era previsto.
4 - Il personale sarà *ridotto*, ciò è dovuto al calo delle vendite.
5 - Questo regolamento è *assurdo*. L'amministrazione lo riconosce.
6 - Il suo atteggiamento è *risoluto*, per questo continuerà a essere il presidente.

### Exercício 3

**Com a ajuda do dicionário, preencha os quadros com palavras que se referem a *cavalo* e seus derivados, a partir das quatro raízes indicadas na base da árvore: CAVAL-, CAVALL-, EQU- e IPP-.**

CAVAL-: 1, 2, 3, 4
CAVALL-: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
IPP-: 1, 2, 3, 4
EQU-: 1, 2

# F/GRAMMATICA

## UNITÀ 70

Damos a seguir um resumo dos sufixos mais utilizados em italiano. Alguns foram mencionados na unidade 69, outros estão indicados nesta unidade e outros não foram mencionados diretamente. Utilizamos, para maior praticidade, as siglas N (= nome), A (= adjetivo) e V (= verbo).

1 - V → V

**-are, -ire; -iare, -icare**
Lo *sci* è uno sport molto sano. Tu sai *sciare* ?
Il *custode* è l'incaricato di *custodire* la casa.
La *differenza* è grande. È importante saper *differenziare*.
La *neve* è bella. Ha cominciato a *nevicare*.

**-eggiare**
Va in *scena* una commedia. È un lavoro facile da *sceneggiare*.

**-izzare**
A Venezia ci sono molti *canali*. Bisogna *canalizzare* molti tratti di quel fiume.

**-ificare**
Le rondini sono tornate al *nido*. Gli uccelli cominciano a *nidificare*.

2 - A → V

**-are, -ire**
Era un uomo *calmo*. La tempesta si sta per *calmare*.
Il giorno era *chiaro*. È opportuno *chiarire* che...

**-izzare**
Io ho molti amici *fraterni*. Con gente di quel genere, non si può *fraternizzare*.

**-eggiare**
Il pane era *scarso*. Il cibo cominciava a *scarseggiare*.

**-ificare**
Era *dolce* come il miele. Non aveva zucchero per *dolcificare* il caffè.

3 - V → N

a) nomes que indicam uma ação ou atividade.

**-zione**
Oggi è difficile *circolare* nelle città. La *circolazione* oggi è molto difficile.

**-aggio**
L'aereo sta per *atterrare*. Ha fatto un perfetto *atterraggio*.

**-mento**
Gli piace molto *insegnare*. Ama molto *l'insegnamento*.

**-ura** (vem do particípio passado)
Saper *cuocere* è un'arte. Quel piatto esige una lunga *cottura*.

**-anza, -enza**
*Somiglia* molto a sua madre. Fra lui e lei c'è molta *somiglianza*.
*Diffida* di tutti. La sua *diffidenza* è eccessiva.

**-io** (indica ação continuada)
Si udiva la gente *mormorare*. C'era un continuo *mormorio*.

**-ato/a, -ito/a, uta**
Si udivano *ululare* i cani. Era un pauroso *ululato*.
A Milano *nevica*. È caduta un'abbondante *nevicata*.
*Dorme* da molte ore. Si è fatto una bella *dormita*.
Bisogna *spremere* molti limoni per potersi fare una bella *spremuta*.

b) nomes que indicam o sujeito agente, profissão ou localização.

**-tore / -trice**
Un uomo che *lavora* è un *lavoratore*; una donna che lavora è una *lavoratrice*.

**-sore** (vem do particípio passado)
Chi *opprime* il prossimo è un *oppressore*.

**-ante / -ente**
*Canta* bene, è un magnifico *cantante*.
Per *supplire* il professore, fu chiamato un *supplente*.

**-ino**
Per *imbiancare* le pareti, chiameremo l'*imbianchino*.

**-one** (quase sempre com valor aumentativo-depreciativo)
*Mangia* troppo, è un autentico *mangione*.

**-toio, -*torio*** (com valor de localização)
Gli piace *galoppare*, frequenta il *galoppatoio*.
*Dormivano* tutti insieme in un grande *dormitorio*.

**-eria** (idem)
*Distillano* un'ottima acquavite, soprattutto in quella *distilleria*.

4 - V → A

**-ante, -ente**
I viveri *abbondano*, il vitto è sano e *abbondante*. *Diffida* di tutto, è un uomo molto *diffidente*.

**-tore, -trice** (veja A → N, b.)

**-bile** (forma adjetivos que quase sempre expressam possibilidade)
*Utilizzava* per insegnare tutti i mezzi *utilizzabili*.

**-evole** (forma adjetivos ativos e também passivos)
Era degno di *essere ammirato* da tutti. Era un uomo *ammirevole*.

**-ivo** (provém do particípio passado ou de uma forma culta)
Per *detergere*, usate sempre un buon *detersivo*. *Permetteva* ogni cosa, era molto *permissivo*.

5 - A → N

**-ezza**
Mi piacciono le *belle* donne, ammiro la *bellezza*.

**-ìa**
Sembrava *folle*, la amava con *follia*.

**-ia**
Lui era molto *superbo* e non mi piace la *superbia*.

**-izia**
L'uomo *giusto* non può che amare la *giustizia*.

**-ità, -età, -tà**
Oggi mi sento molto *felice*, al colmo della *felicità*.
Era un cane *fedele* e mi piaceva la sua *fedeltà*.
È un *nobile* di antica *nobiltà*.

**-itùdine**
Preferiva sempre star *solo*, amava la *solitudine*.

**-ura**
La notte era *fresca*, e mi confortò quella *frescura*.

**-ore**
Il tramonto era *rosso*, di uno straordinario *rossore*.

**-aggine** (substantivo com valor negativo-depreciativo)
Era molto *stupido*, di un'incredibile *stupidaggine*.

**-erìa**
Gli piacevano le cose *fantastiche*, amava le *fantasticherie*.

**-ume** (com valor coletivo e muitas vezes depreciativo)
Sebbene fosse *vecchio*, non gli piaceva il *vecchiume*.

**-anza, -enza**
Era sempre molto *elegante*, adorava *l'eleganza*.

**-ismo, -esimo** (substantivos que indicam sentimentos, ideologias etc.)
Credeva che quel giorno fosse *fatale*, era in preda al *fatalismo*.
Era un buon *cristiano*, credeva sinceramente nel *cristianesimo*.

6 - N → A

**-ato**
È una rara *fortuna* essere veramente *fortunati* !

**-uto**
Aveva *barba* e *baffi* da tricheco, era un individuo *baffuto* e *barbuto*.

**-are**
Certi poeti che amavano il *crepuscolo* si chiamarono *crepuscolari*.

**-ario**
Devo fare un viaggio in *ferrovia*. Dammi l'orario *ferroviario*.
**-ale**
La *posta* ritarda molto. Abbiamo un pessimo servizio *postale*.
**-ano**
Mi piacciono le *isole* e gli ambienti *isolani*.
**-àceo**
Sembrava una *perla*, aveva il viso di un candore *perlaceo*.
**-àneo, -ìneo**
Durò un *istante* solo, fu una cosa *istantanea*.
Arrivò come un *fulmine*, con velocità *fulminea*.
**-igno**
Aveva una volontà di *ferro*, una tenacia *ferrigna*.
**-ile**
Pareva che avesse la *febbre*, parlava con ansia *febbrile*.
**-ino**
Ti piace il *mare*? Sì, e mi giova il clima *marino*.
**-izio**
Frutta un alto *reddito*, è un investimento molto *redditizio*.
**-iero**
Amava la *battaglia*, era un tipo molto *battagliero*.
**-esco**
Leggo spesso il *Don Chisciotte* e mi sento *donchisciottesco*.
**-évole**
Mario è un *amico*: mi riceve sempre con espressioni *amichevoli*.
**-ivo**
Pratica molti *sport*, sempre con spirito *sportivo*.
**-ico**
Peccato che l'*atomo* ci abbia portato anche la bomba *atomica* !
**-ìstico**
Per comprendere bene l'*arte*, bisogna avere un animo *artistico*.
**-ìfico**
Chi ama la *pace*, deve sempre essere *pacifico*.
**-torio**
Aumenta l'*infiammazione*, continua il processo *infiammatorio*.
**-oso**
Quell'uomo mi dà *noia*: è tremendamente *noioso*.

Os adjetivos que se originam de nomes geográficos formam-se sobretudo com os sufixos *-ano*, *-ino*, *-ese*, *-olo*: America/*americano*, Parigi/*parigino*, Milano/*milanese*, Spagna/*spagnolo* etc.

7 - N → N

Os nomes derivados de outros nomes (e por este motivo chamados *denominali*) são muito numerosos e podem ser classificados em cinco grandes grupos:

a) nomes que indicam uma atividade com relação a um agente: sufixos *-aio*, *-aro*, *-ario*, *-aiolo*, *-iere*, *-ista*, *-ano*.
Ex.: *orologio/orologiaio; campana/campanaro; biblioteca/bibliotecario; barca/barcaiolo; giardino/giardiniere; dente/dentista; sacrestia/sacrestano.*
b) os que indicam uma atividade comercial, industrial, técnica etc. em relação ao lugar onde essa atividade se desenvolve: sufixos *-eria*, *-ificio*, *-aio*, *-ile*, *-ato*.
Ex.: *acciaio/acciaieria; pasta/pastificio; bagaglio/bagagliaio; cane/canile; commissario/commissariato.*
c) os que indicam um instrumento, aparelho, ferramenta etc.: sufixos *-ale*, *-ario*, *-iere*, *-iera*.
Ex.: *dito/ditale; vocabolo/vocabolario; candela/candeliere; insalata/insalatiera.*
d) os que indicam quantidade ou coletividade: sufixos *-ata*, *-eto/eta*, *-ame*, *-aglia*, *-iera*, *-eria*.
Ex.: *cucchiaio/cucchiaiata; canna/canneto; pino/pineta; bestia/bestiame; bosco/boscaglia; scoglio/scogliera; argento/argenteria.*

São típicos da linguagem médica os sufixos *ite, osi, oma*:
Ex.: *polmone/polmonite; arthron* (do grego)*/artrosi; fibra/fibroma.*
Em nomenclatura científica: *-idi* indica uma família de animais *(cane/canidi)*; *-ini* uma subfamília *(bove/bovini)*; *-acee* uma família vegetal *(rosa/rosacee)*.
Em mineralogia o sufixo mais comum é *-ite*, podendo a raiz corresponder ao nome grego, ou ao nome do descobridor ou ao do lugar onde o mineral foi descoberto.
Ex.: *anthrax* (em grego, carvão)*/antracite; Dolomieu* (geólogo francês)*/dolomite; Les Baux* de Provença*/bauxite.*
Observe-se, finalmente, que existem sufixos N→N que modificam o valor semântico do nome-raiz nos dois sentidos (sufixos alternativos):
a) *diminutivo* ou *aumentativo*; b) *positivo* ou *negativo*.
Ex. do tipo a): *-ino, -etto, -ello, -uccio, -ucolo, -otto, -uolo... (mamma/mammina; scarpe/scarpetta; paese/paesello; caldo/calduccio; poeta/poetucolo; giovane/giovanotto; faccenda/faccenduola...)*; ou os aumentativos *-one*, *-acchione* etc. *(libro/librone; volpe/volpacchione)*;
do tipo b): *-accio, -astro, -ognolo, -occio...* (ex.: *avaro/avaraccio; poeta/poetastro; amaro/amarognolo; grasso/grassoccio)*.

## TABELA PARA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS DE LEITURA

Exercício 1

1 - a, c, d, e, h
2 - a, b, e, f
3 - b, d, e
4 - a, b

Exercício 2

1 - La Pianura Padana aveva raggiunto un livello socio-economico di importanza europea... il Centro-Sud, al contrario, era in uno stato di grave ristagno economico.
2 - La Cassa del Mezzogiorno, creata nel 1950, operò (e opera tuttora) per potenziare lo sviluppo socio-economico dell'Italia meridionale.
3 - Negli anni Cinquanta e Sessanta l'Italia ha conosciuto un periodo di rapidissima crescita economica che l'ha trasformata da Paese agricolo-industriale in Paese prettamente industriale.
4 - No, lo sviluppo economico non ha interessato omogeneamente tutto il territorio nazionale e tute le fasce sociali.

Exercício 3

1 - No l'agricoltura, al contrario dell'industria, ha ricevuto pochissime agevolazioni governative.
2 - Il settore che ha fatto più progressi è stato quello dell'orticoltura (pomodori, carciofi, ecc.).
3 - L'industria chimica (in particolare la petrolchimica) e quella meccanica (specie dei mezzi di trasporto) hanno avuto il ruolo di guida nella fase del "miracolo economico".
4 - Nella scelta tra strada e ferrovia, si è data assoluta priorità alla prima, che complessivamente consta di 300.000 km.

Exercício 4

Ordem livre.

Exemplo: Torino, industrie aeronautica, automobilistica, meccanica, elettrotecnica, tessile etc.

## TABELA PARA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

1 mangiabili; 2 esemplare; 3 caratteriali; 4 certificato di studio; 5 imparziale; 6 concorrenziali.

Exercício 2

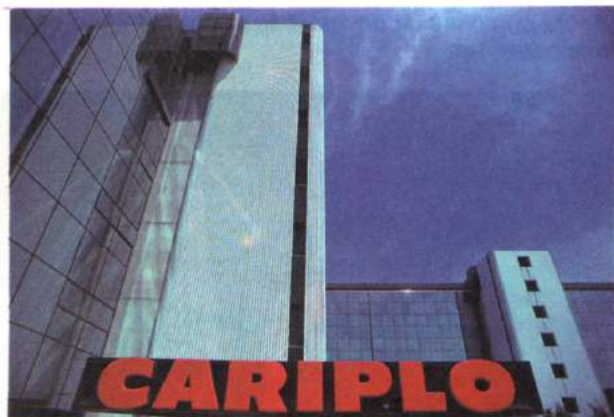
2 - Siamo stupiti della freddezza della sua accoglienza.
3 - Era previsto l'ingrandimento del negozio.
4 - La riduzione del personale è dovuta al calo delle vendite.
5 - L'amministrazione riconosce l'assurdità di questo regolamento.
6 - Continuerà a essere il presidente per la risolutezza del suo atteggiamento.

Exercício 3

Caval-: cavalcare, cavalcata, cavalcatura, cavaliere.
Cavall-: cavallo, cavalleria, cavalleresco, cavallerizza, cavalletta, cavalletto, cavalleggero, cavalluccio, cavallone, cavallina.
Ip-: ippico, ippodromo, ippopotamo, ippocampo.
Equ: equitazione, equino.

# A/CONVERSAZIONE

## UNITÀ 71



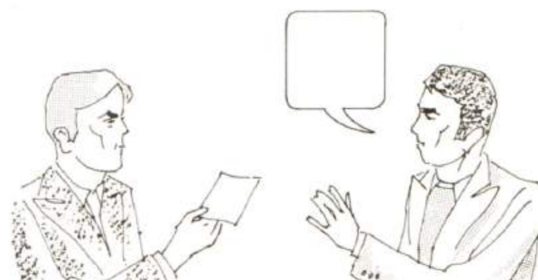

*Escute duas ou três vezes este diálogo.*

ASCOLTATE

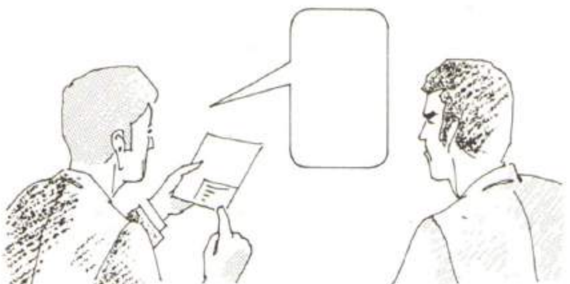
1) Allora Carlo, tu sei d'accordo ?
Accettiamo di pagare questi interessi ?



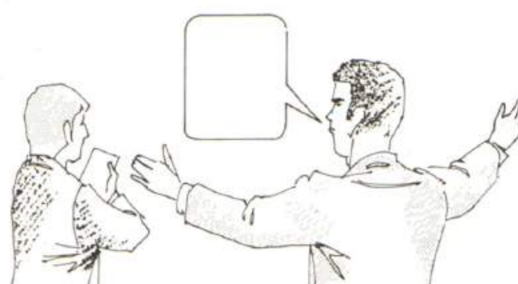

2) Non possiamo farne a meno:
questo prestito ci è indispensabile !



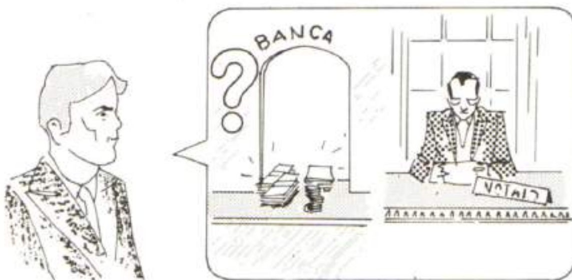
3) Condivido il tuo parere: non abbiamo altra scelta.



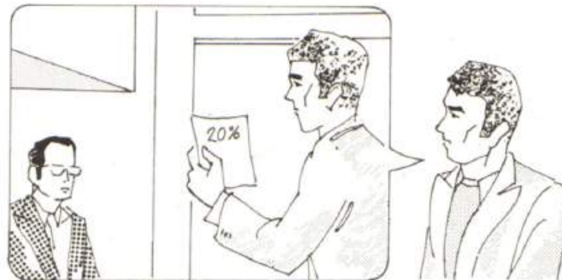
4) Sì, ma non è giusto che si debba pagare alle banche interessi così alti.



5) Per far registrare il contratto del prestito con la banca bisogna rivolgerci a un notaio, vero ?




6) Certamente... ma io continuo a sostenere che il 20 % è un abuso vero e proprio !



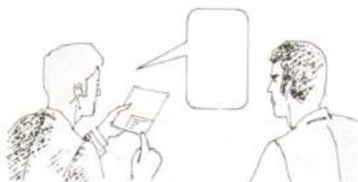
*Agora complete a conversação interpretando o papel de Carlo. Compare suas respostas voltando a escutar as respostas 1-6.*



7) Allora, Carlo, tu sei d'accordo ? Accettiamo di pagare questi interessi ?




8) Condivido il tuo parere; non abbiamo altra scelta.



9) Per far registrare il contratto del prestito con la banca bisogna rivolgerci a un notaio, vero ?




ASCOLTATE
RIPETETE

10) Andrea si è abituato all'asilo ? Si ferma anche per il pranzo ?



11) Sì, è contentissimo. Dice che mangia meglio che a casa.



12) E con la maestra, come va ?

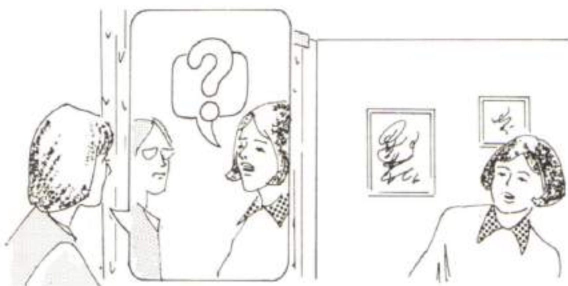


13) Molto bene. Questa mattina, però ho avuto un piccolo diverbio con lei.



segue

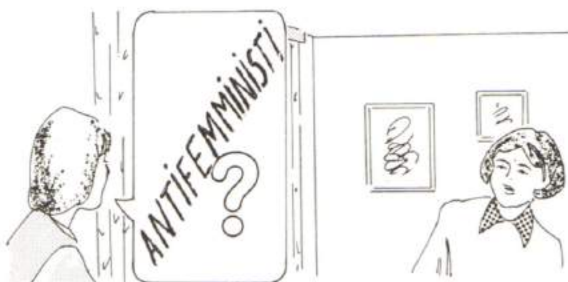
14) Ah, sì ? E per quale motivo ?



15) Figurati che gli ha fatto fare dei disegni antifemministi...



16) Antifemministi ?




17) Sì. Le mamme in casa e i papà al lavoro.





18) Beh, che c'è di strano ?



19) Si tratta di luoghi comuni ormai passati di moda. E falsi, per di più !



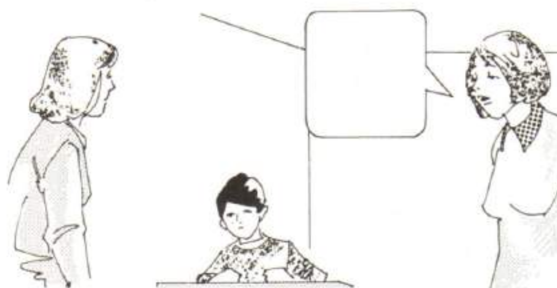
segue



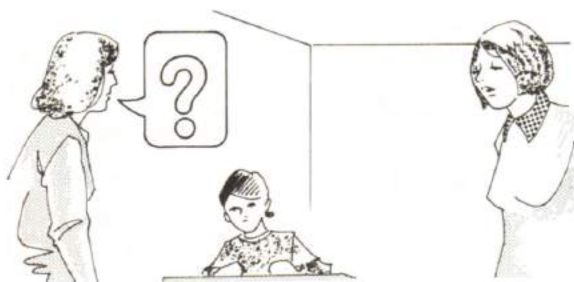
20) Ma non ti sembra di esagerare ?



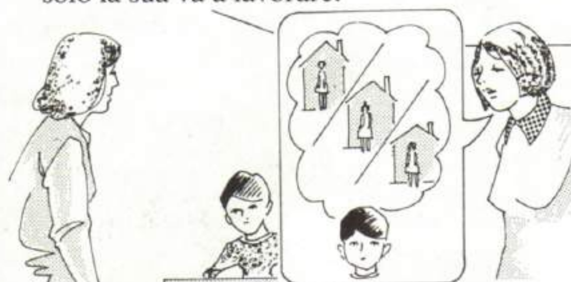

21) Niente affatto. Andrea potrebbe avere l'impressione di vivere in un ambiente anormale.



22) Tu credi ?




23) Certo, può pensare che tutti i compagni hanno una mamma che resta a casa e che solo la sua va a lavorare.



24) Gli hai spiegato che è normale che anche le donne lavorino ?




25) Eccome ! Bisogna disfarsi di questi luoghi comuni.



26) Andrea si è abituato all'asilo ?
Si ferma anche per il pranzo ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

27) Sì, è contentissimo. Dice che mangia meglio che a casa.

28) E con la maestra, come va ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

29) Molto bene. Questa mattina, però, ho avuto un piccolo diverbio con lei.

30) Ah, sì ? E per quale motivo ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

31) Figurati che gli ha fatto fare dei disegni antifemministi...

32) Antifemministi ?

*RISPONDETE*




*RIPETETE*

33) Sì. Le mamme in casa e i papà al lavoro.

34) Beh, che c'è di strano ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

35) Si tratta di luoghi comuni ormai passati di moda. E falsi, per di più !

36) Ma non ti sembra di esagerare ?

*RISPONDETE*

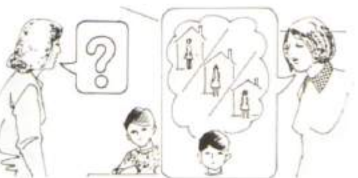


*RIPETETE*

37) Niente affatto. Andrea potrebbe avere l'impressione di vivere in un ambiente anormale.

38) Tu credi ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

39) Certo, può pensare che tutti i compagni hanno una mamma che resta a casa e che solo la sua va a lavorare.

40) Gli hai spiegato che è normale che anche le donne lavorino ?

*RISPONDETE*



*RIPETETE*

41) Eccome ! Bisogna disfarsi di questi luoghi comuni.





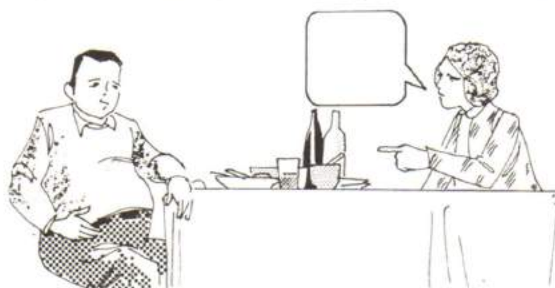
*Escute duas ou três vezes este diálogo.*

*ASCOLTATE*

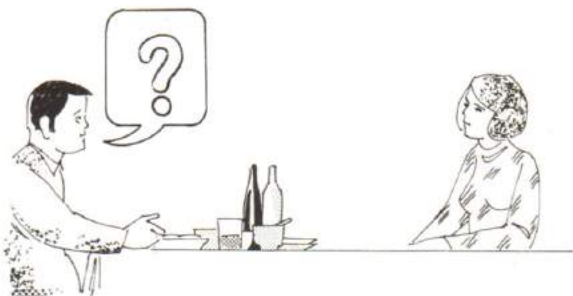
42) Ahimé ! Sono ingrassato di nuovo !



43) Non è strano, con tutto quello che mangi !



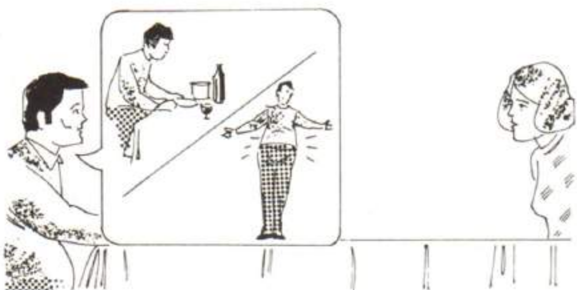
44) Ti sembra facile rinunciare al burro, smettere di bere vino, eccetera ?




45) Se tu fossi capace di stare a dieta, perderesti un po' di ciccia superflua.



46) Non è vero. Non appena mangio normalmente riprendo subito i chili perduti.



47) Perché ti manca la forza di volontà.



*Agora complete a conversação interpretando o papel da esposa. Compare suas respostas voltando a escutar as respostas 42-47.*

48) Ahimé ! Sono ingrassato di nuovo !






I.G.D.A. — A. Vergani

49) Ti sembra facile rinunciare al burro, smettere di bere vino, eccetera ?




50) Non è vero. Non appena mangio normalmente riprendo subito i chili perduti.



*ASCOLTATE RIPETETE*

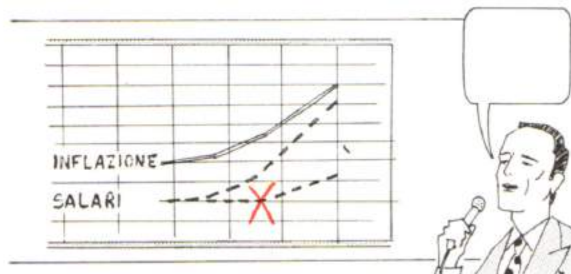
51) I lavoratori hanno preannunciato un altro sciopero.




52) Vogliono ricominciare la discussione sulla scala mobile.



53) Pretendono di far coincidere gli aumenti salariali con l'indice dell'inflazione.




54) Giovedì pomeriggio il ministro riceverà i delegati sindacali per trattare un accordo.




segue ⇨



55) Tuttavia sembra poco probabile arrivare a un'intesa.



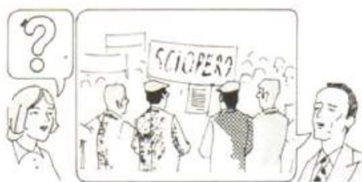
56) È possibile che i lavoratori proclamino uno sciopero per la prossima settimana.




I.G.D.A. — A. Vergani

57) I lavoratori hanno annunciato uno sciopero ?

RISPONDETE




RIPETETE

58) Sì, i lavoratori hanno preannunciato un altro sciopero.

59) Che cosa vogliono?

RISPONDETE

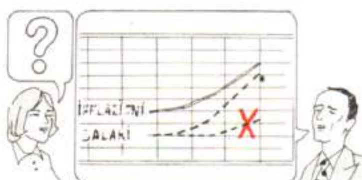


RIPETETE

60) Vogliono ricominciare la discussione sulla scala mobile.

61) Ridiscutono sugli aumenti salariali ?

RISPONDETE




RIPETETE

62) Sì, pretendono di far coincidere gli aumenti salariali con l'indice dell'inflazione.

63) Sono previste nuove trattative ?

RISPONDETE




RIPETETE

64) Sì, giovedì pomeriggio il ministro riceverà i delegati sindacali per trattare un accordo.

*RISPONDETE*

65) Si potrà raggiungere un'intesa?



*RIPETETE*

66) Sembra poco probabile arrivare a un'intesa.

*RISPONDETE*

67) Allora succederà come la settimana scorsa ?




*RIPETETE*

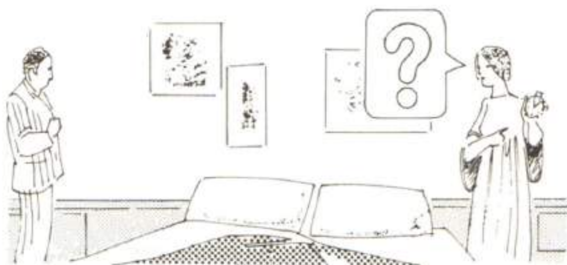
68) Sì, è possibile che i lavoratori proclamino uno sciopero per la prossima settimana.



*Escute este diálogo duas ou três vezes.*

*ASCOLTATE*

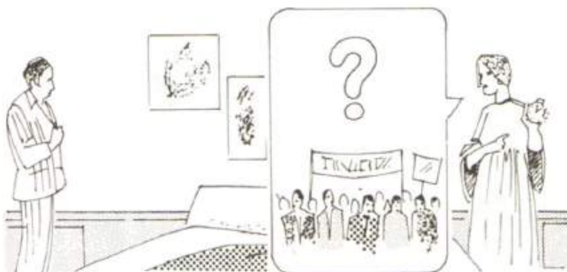
69) A che ora devo metterti la sveglia ? Un po' prima delle 7 come al solito ?



70) No, domani non vado in ufficio. Siamo in sciopero.



71) Farete una manifestazione ?



72) Sì, ma nel pomeriggio.



73) Pensi che riuscirete a ottenere il 5 % in più ?



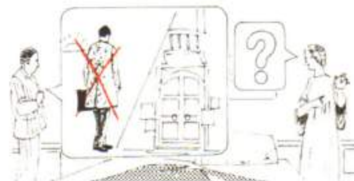

74) Qualcosa finiranno per darci. Altrimenti, in settembre sciopereremo di nuovo.



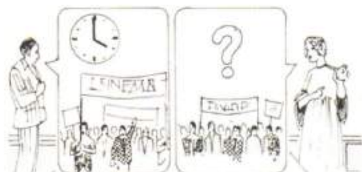
*Complete a conversação interpretando o papel do empregado grevista. Compare suas respostas voltando a escutar as respostas 69-74.*




75) A che ora devo metterti la sveglia ?
Un po' prima delle 7 come al solito ?



76) Farete una manifestazione ?



77) Pensi che riuscirete a ottenere il 5 % in più ?




*Escute duas ou três vezes este diálogo.*

*ASCOLTATE*

78) Ti è andato bene l'esame di fisica ?



79) Uhm... Avrebbe potuto andar meglio...



80) Non avevi seguito attentamente le lezioni ?



81) Sì, ma non ho avuto il tempo di terminare le risposte scritte.



segue



82) Pensi che riuscirai ad avere la sufficienza ?



83) Non devo farmi troppe illusioni ! Sono parecchie le domande a cui non ho saputo rispondere.



*Complete a conversação interpretando o papel do estudante. Verifique suas respostas voltando a escutar as respostas 78-83.*

84) Ti è andato bene l'esame di fisica ?



85) Non avevi seguito attentamente le lezioni ?





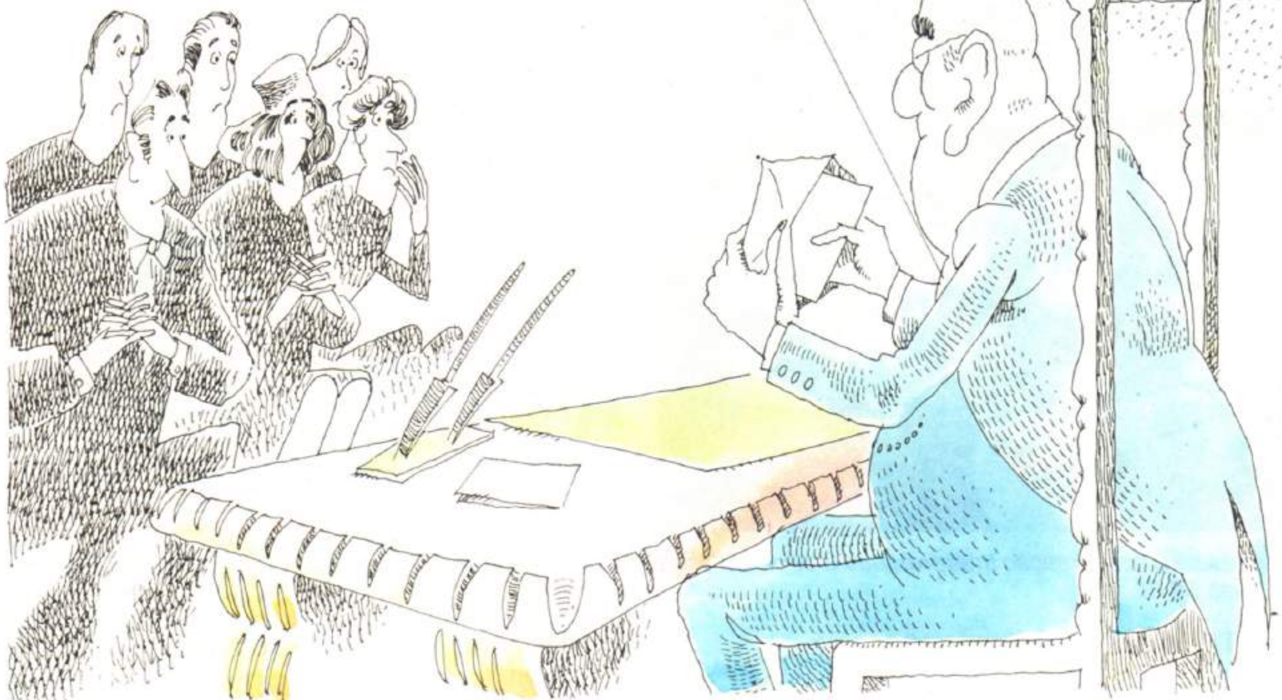

86) Pensi che riuscirai ad avere la sufficienza ?





# B/VOCABOLARIO

## UNITÀ 71




### VOCABULÁRIO

| | |
|---|---|
| accordo | acordo |
| brindisi | brinde |
| capannone | hangar |
| cicia | gordura |
| controllo | controle |
| dieta | dieta, regime |
| disegno | desenho |
| inflazione | inflação |
| intesa | acordo, entendimento |
| lamiera | chapa, prancha |
| luogo comune | lugar-comum |
| montaggio *(masc.)* | montagem |
| notaio | tabelião |
| parere | parecer, opinião |
| pomeriggio | tarde (período após o almoço) |
| pranzo | almoço |
| pressa | prensa |
| prestito | empréstimo |
| privato | particular |
| prossimo | próximo |
| reparto | departamento |
| scala mobile | escada rolante |
| scelta | escolha |
| soggiorno *(masc.)* | estadia |
| stampaggio *(masc.)* | prensagem |
| strano | estranho |
| suffiienza (scol.) | aprovação (escolar) |
| sveglia *(fem.)* | despertador |
| trattativa | negociação |
| vasca | tanque, banheira |

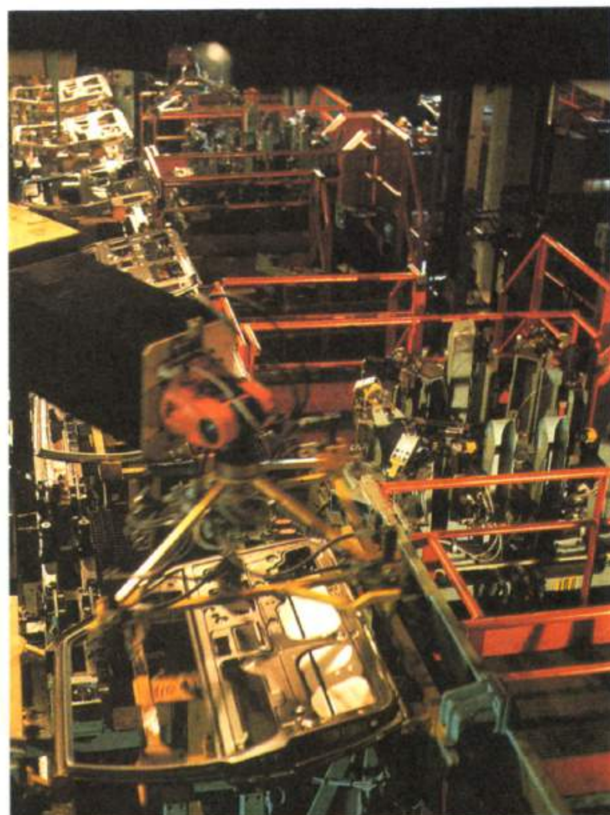
### Verbos

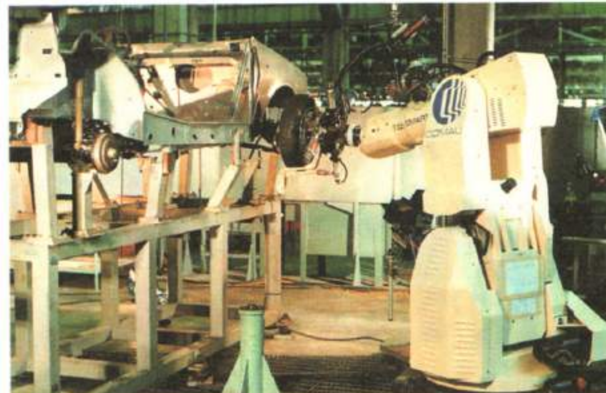
| | |
|---|---|
| accettare | aceitar |
| concedere | conceder |
| dimagrire | emagrecer |
| esagerare | exagerar |
| immergere | submergir |
| ingrassare | engordar |
| ridiscutere | voltar a discutir |
| rinunciare | renunciar |
| sfruttare | desfrutar |
| smettere | deixar de fazer, parar |
| sottoporre | submeter |
| trattare | negociar, tratar |

# C/DIALOGO

## UNITÀ 71







UNA CATENA DI MONTAGGIO
ALLA FIAT DI MIRAFIORI

*Il capo officina:* Ci troviamo in questo momento davanti alle presse per lo stampaggio delle lamiere, che producono in serie le diverse parti delle carrozzerie. Il loro montaggio avviene nel reparto qui accanto. Andiamo a vedere ora le vasche nelle quali viene immersa ogni carrozzeria per sottoporla a un bagno anticorrosivo...
Se hanno la cortesia di seguirmi ancora, ci dirigiamo adesso al reparto verniciatura. Termineremo quindi la visita nel capannone del controllo finale, dove le macchine vengono sottoposte a ogni genere di verifiche, prima di avviarle alle piste di prova.



# D DAL VIVO

ATÉ A VISTA...

*Marcella:* Allora, oggi è il tuo ultimo giorno di permanenza in Italia ? Sei contento di tornare a Barcellona ?
*José Luis:* Se potessi, prolungherei il mio soggiorno volentieri. Siete stati tutti veramente gentili con me !
*Marcella:* Suvvia, non è questo il momento delle tristezze ! È l'ora del brindisi piuttosto. Alla tua salute, José Luis, e arrivederci !
*José Luis:* Alla vostra, e grazie infinite per la vostra simpatia ! Se verrete in Spagna, vi aspetto a casa mia.
*Marcella:* Ci verremo senz'altro ! Ma non ci hai ancora dato il tuo indirizzo.
*José Luis:* Sì, l'ho lasciato a Mario.
*Marcella:* Puoi star certo che mi rivedrai da te, l'estate prossima.
*José Luis:* Lo spero davvero !





# E/ESERCIZI

## UNITÀ 71

### Exercício 1

Com a ajuda do dicionário, complete as frases seguintes com as palavras abaixo, justapondo a cada uma delas o prefixo adequado (veja a "Gramática" desta mesma unidade):
*comprensibile, alpina, fare, riscaldato, logico, nonno, pasto, vedere.*

1 - Un motore troppo caldo è un motore ...
2 - Una spiegazione che non è facile da comprendere è ...
3 - Le regioni dell'Italia situate al di qua dalle Alpi sono dette...
4 - Non è sufficiente vedere, bisogna anche considerare il futuro e saper...
5 - Il padre di mio padre è mio nonno, e il padre di mio nonno è il mio...
6 - Mario ha fatto male il suo compito, perciò lo ha dovuto...
7 - Quell'uomo non è capace di ragionare in modo logico: quello che dice è sempre...
8 - Mi piace cominciare il pasto con un buon...

Exercício 2

Na Itália há muitas cidades que merecem ser visitadas por turistas sensíveis à história e à arte. Coloque, no mapa abaixo, o nome dessas cidades, seguindo a ordem indicada pelos números.




# F/GRAMMATICA

## UNITÀ 71

Apresentamos aqui um esquema sintetizado dos prefixos italianos. O prefixo constitui um afixo que precede a palavra-base, que por sua vez pode ser simples (por ex.: *fare/ri-fare*) ou já ter algum prefixo (por ex.: *de-scrivibile/in-de-scrivibile*).

Os prefixos podem ser de três tipos:

1) prefixos provenientes de preposições ou advérbios;
2) prefixos intensivos;
3) prefixos negativos.

### PREFISSI PROVENIENTI DA PREPOSIZIONI E AVVERBI

In base al significato distinguiamo i seguenti gruppi:

anteriorità spazio-temporale: *avan(ti)–, ante-, anti-, pre-*
*avancàrica*
*anteporre*
*antipasto*
*preavviso*

posteriorità spazio-temporale: *post-, retro-*
*postmoderno*
*retrovisore*

allontanamento (anche con significato negativo): *dis-*

*dismisura*
*distògliere*

movimento circolare: *"intorno": circum-, anfi-, peri-*
*circumnavigare*
*anfiteatro*
*perimetro*

"al di qua di...": *cis-*
*cisalpino*

"insieme, nello stesso tempo": *con- (co-, col-, com-, cor-), sin-*
*connazionale, coabitazione, collaterale,*
*compaesano, correo,*
*sintonia*

"opposizione, ostilità": *contro-, contra-, anti*
*controsenso*
*contraccolpo*
*antifurto*

*"attraverso": trans-, dia-*
*transatlàntico*
*diacronìa*

"superiorità": *sopra-, sovra-, super.*
*soprannaturale*
*sovraproduzione*
*superuomo*

"esteriorità": *extra-, fuori-, stra-*
*extraparlamentare*
*fuoriborbo*
*straordinario*

"all'interno": *intra-, endo-, entro-*
*intramuscolare*
*endoscopio*
*entroterra*

"in mezzo": *inter-*
*internazionale*

"al di sopra, al di là, oltre": *oltre-, ultra-, meta-, iper-*
*oltremare*
*ultrasuono*
*metalinguaggio*
*ipermercato*

"affinità": *para-*
*parapsicologia*

"sotto, al di sotto": *sotto-, sub-, infra-, ipo-*
*sottosuolo*
*subàcqueo*
*infrarosso*
*ipodèrmico*

"al posto di": *vice-, pro-*
*vicepresidente*
*prorettore*

## PREFISSI INTENSIVI

"grado superiore di una gerarchia": *arci-, extra-, super-, stra-, ultra-*
*arcivéscovo*
*extrafino*
*supermercato*
*stracàrico*
*ultraràpido*

"al più alto grado; eccesso": *iper-, sur-*
*ipercrìtico*
*surriscaldare*

"inferiorità": *ipo-, sotto-, sub-*
*ipoteso*
*sottosviluppato*
*subaffittare*

"mezzo, a metà": *mezzo-, semi-, emi-*
*mezzaluna*
*seminterrato*

"valutazione, giudizio morale, ecc.": *ben(e)-, mal(e)-, eu-, caco-*
*benpensante*
*maldisposto*
*eufònico*
*cacofonìa*

"raddoppio, due volte": *bi(s)-*
*bilinguismo*
*bisnonno*

## PREFISSI NEGATIVI

*in- (il-, im-, ir-):*
*inùtile*
*illògico*
*impossìbile*
*irresponsàbile*

*s-:*
*scontento*
*slealtà*
*sproporzione*
*sparire*

*dis-:*
*disonore*
*disabitato*
*dispèrdere*

*senza-, a-:*
*senzatetto*
*analfabeta*
*asociale*

*non-:*
*nonconformista*
*non aggressione*

## PREFISSI VERBALI

I prefissi verbali sono in molti casi gli stessi che si usano per prefissare nomi, aggettivi e avverbi (vedi sopra). Alcuni però sono specialmente verbali, come i seguenti:

*Verbali intensivi: s-, stra-, r(i)-, r(e)-:*
*sbeffeggiare*
*stracuòcere*
*raddolcire*
*rifare, reintegrare, reagire,* ecc;

*Prefissi con valore di aspetto e di modo: de-, dis-, di-; contro-; contra-; inter-, (in)fra-:*
*destabilizzare*
*disfare*
*disperare*
*contraddire*
*intervenire*
*frammischiare*
*controbàttere*

## TABELA PARA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

| | |
|---|---|
| 1 - surriscaldato | 5 - bisnonno |
| 2 - incomprensibile | 6 - rifare |
| 3 - cisalpine | 7 - illogico |
| 4 - prevedere | 8 - antipasto |

Exercício 2

| | |
|---|---|
| 1 - Torino | 17 - Urbino |
| 2 - Genova | 18 - Ancona |
| 3 - Milano | 19 - Perugia |
| 4 - Bergamo | 20 - Ascoli Piceno |
| 5 - Mantova | 21 - L'Aquila |
| 6 - Verona | 22 - Roma |
| 7 - Trento | 23 - Benevento |
| 8 - Padova | 24 - Napoli |
| 9 - Venezia | 25 - Bari |
| 10 - Trieste | 26 - Matera |
| 11 - Ferrara | 27 - Lecce |
| 12 - Ravenna | 28 - Catanzaro |
| 13 - Bologna | 29 - Palermo |
| 14 - Firenze | 30 - Agrigento |
| 15 - Pisa | 31 - Siracusa |
| 16 - Siena | 32 - Cagliari |

# EXERCÍCIOS DE REVISÃO

**A presente unidade contém 14 exercícios cuja finalidade é verificar o nível que você alcançou na aprendizagem da língua italiana. Leia e aplique atentamente as instruções que antecedem cada exercício; nas páginas 1150-1152 encontram-se a solução dos exercícios e uma tabela de qualificação. Aconselhamos você a estudar, nas unidades 55 a 71, sobretudo os temas nos quais tenha cometido o maior número de erros.**

## Exercício 1 *(Compreensão oral)*

Escute atentamente **duas vezes** o diálogo n.° 1 gravado na fita cassete. Pare o gravador e responda às perguntas a seguir, escolhendo a frase certa entre as três que lhe sugerimos. (Assinale a resposta escolhida com um X.)

1 - L'ufficio vendite dell'Agenzia Immobiliare Broletto è aperto al pubblico
- a) tutti i pomeriggi;
- b) il mercoledì mattina;
- c) tutti i giorni, eccetto il lunedì, dalle 9 alle 13 e dalle 15 alle 19.

2 - Il signor Biancardi telefona all'ufficio vendite
- a) per prendere un appuntamento e visitare gli appartamenti;
- b) per chiedere se esistono opuscoli illustrativi o altro materiale a stampa;
- c) per lamentarsi di non aver ricevuto le informazioni precedentemente richieste per posta.

3 - L'impresa ha ancora disponibili
- a) due appartamenti di quattro stanze ciascuno;
- b) due o tre appartamenti;
- c) quattro appartamenti bilocali.

4 - Il prezzo del garage
- a) è compreso nel prezzo di ciascun appartamento;
- b) non è compreso nel prezzo degli appartamenti;
- c) si può pagare anche a rate.

5 - L'appartamento del quinto piano misura in totale
- a) più di 90 $m^2$;
- b) meno di 90 $m^2$;
- c) 90 $m^2$.

Veja a pág. 1150; leia o diálogo n.° 1 indicado na tabela e verifique a exatidão de suas respostas.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 1:
n.° de respostas certas ......
n.° de respostas erradas ......
pontuação: (3 pontos para cada resposta certa) ......

## Exercício 2 *(Compreensão oral)*

Escute cada diálogo **duas vezes**. Pare o gravador e responda às perguntas a seguir, escolhendo a frase certa entre as três que lhe sugerimos. (Marque com um X a resposta escolhida.)

1 - La cliente risponde alla domanda del commesso dicendo:
- a) è più alto e più grasso di lei;
- b) l'altezza è pressappoco la stessa, ma mi pare che lui sia un po' più magro;
- c) è molto più magro di lei.

2 - Mario risponde:
- a) circa 10 km. Arriveremo verso le 8.
- b) circa 200 km. Se c'è molto traffico sull'autostrada, arriveremo prima di mezzanotte.
- c) circa 150 km. Ma troveremo molto traffico sull'autostrada e probabilmente ci saranno ingorghi al casello d'uscita e sulla strada per entrare a Milano.

3 - Il benzinaio risponde:
- a) quelle cartine non sono mai state pubblicate;
- b) cosa vuole che le dica ? Le abbiamo esaurite da tempo e non ce ne hanno mandate altre. Mi rincresce, ma non posso farci nulla;
- c) si rivolga a un ufficio turistico.

Consulte, na pág. 1150, os três diálogos reproduzidos na tabela e verifique a exatidão de suas respostas.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 2:
n.° de respostas certas ......
n.° de respostas erradas ......
pontuação: (3 pontos para cada resposta certa) ......

## Exercício 3 *(Compreensão oral)*

Escute **duas vezes** cada diálogo. Pare o gravador e responda às perguntas, escolhendo a frase certa entre as três que lhe sugerimos. (Marque com um X a resposta escolhida.)

1 - Luisa...
- a) vuole trovare una soluzione rapidamente;
- b) pensa che sia ancora presto per cercare un appartamento;
- c) non vuole l'appartamento con Maria.

2 - Il figlio...
a) finisce con l'obbedire alla madre;
b) preferisce non uscire piuttosto di cambiarsi;
c) esce così com'è.

3 - Carlo...
a) sembra piuttosto scettico;
b) è convinto che la gestione della società sia ottima;
c) è convinto che in quella società non si deve fare alcun investimento.

4 - Il signor Bruni...
a) tornerà soltanto domani;
b) tornerà nel pomeriggio;
c) è in ufficio.

5 - Valeria...
a) è stufa di essere sempre lei a rigovernare;
b) è sempre molto gentile con il fratello;
c) non contraddice mai la madre.

6 - Enrico...
a) vorrebbe prendere tranquillamente il caffé ma non ne ha il tempo.
b) non ha voglia di prendere il caffé;
c) andrà a prendere il caffé dopo cena.

Veja, na página 1150, os seis diálogos reproduzidos na tabela e verifique a exatidão de suas respostas.

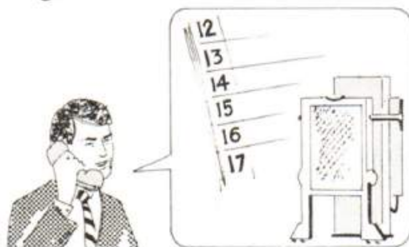
Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 3:
n.º de respostas certas ......
n.º de respostas erradas ......
pontuação: (3 pontos para cada resposta certa) ......

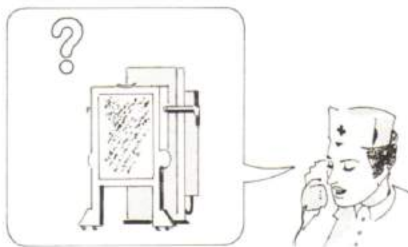
## Exercício 4 *(Treino oral)*

Escute o diálogo entre o senhor Delmonte e a enfermeira do laboratório de radiologia.

—Pronto ! Signorina, potrebbe fissarmi un'appuntamento per fare una radiografia ?



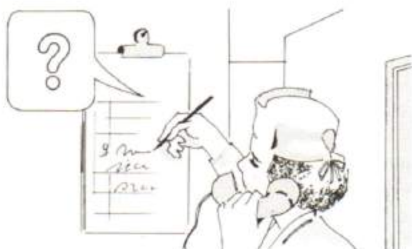

—Sì. Che tipo di radiografia ?



—Una radiografia al braccio. Mia figlia è caduta, a scuola, e il medico desidera fare una radiografia, per maggiore sicurezza.



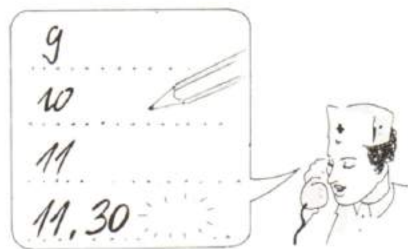

—Le andrebbe bene domattina alle 9?



—Non sarebbe possibile alle 10 ?




—No, alle 10 c'è altra gente. Se preferisce, si potrebbe fare alle 11.30.




—Sì, d'accordo, per me alle 11.30 va benissimo.




—Non si dimentichi di portare la richiesta del medico.



—Non dubiti, me ne ricorderò. A domani, signorina.



Agora interprete o papel da enfermeira. Antes de falar, pare o gravador e leia as sugestões abaixo para suas respostas.

1 - Pronto ! Signorina, potrebbe fissarmi un'appuntamento per fare una radiografia ?
2 - *Rispondete e domandate di che tipo di radiografia si tratta.*
3 - Una radiografia al braccio. Mia figlia è caduta, a scuola, e il medico desidera fare una radiografia, per maggiore sicurezza.
4 - *Proponete un'ora per l'appuntamento.*
5 - Non sarebbe possibile alle 10?
6 - *Dite di no e proponete un'altra ora.*
7 - Sì, d'accordo, per me alle 11.30 va benissimo.
8 - *Ricordategli che deve portare la richiesta del medico.*
9 - Non dubiti, me ne ricorderò. A domani, signorina.

Compare suas respostas com as do diálogo, escutando-o de novo.

> Exercício 4:
> se suas respostas foram iguais ou parecidas com as da gravação e se você acha que respondeu com facilidade, *assinale 6 pontos*;
> se acha que não respondeu com suficiente facilidade e que cometeu alguns erros, *assinale 3 pontos*;
> se suas respostas foram muito diferentes das do modelo, *assinale 1 ponto*.
> pontuação: ......

---

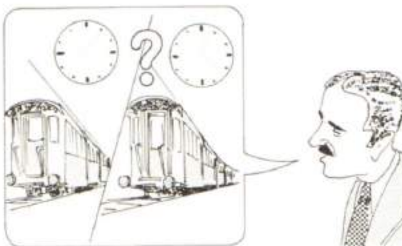
Exercício 5 *(Treino oral)*

Escute o seguinte diálogo entre a senhora Rossi e o funcionário da estrada de ferro.

— Potrebbe dirmi, per favore, gli orari dei treni, per l'andata e per il ritorno, da Torino a Novara ?



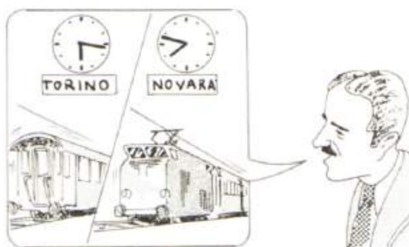

— La mattina o il pomeriggio ?



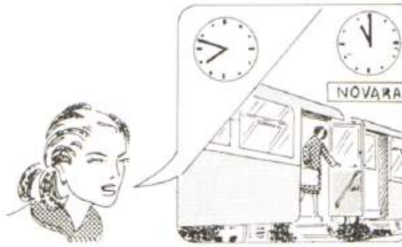
— Vorrei partire da Torino la mattina e ripartire da Novara nel tardo pomeriggio.



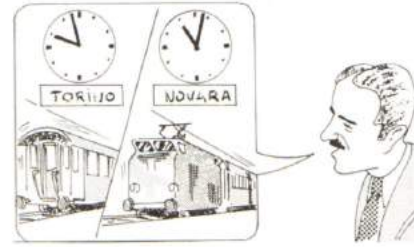

— Con il locale delle 6.17 lei arriva a Novara alle 7.48.




— È troppo presto. Vorrei arrivare a Novara poco prima delle 11.



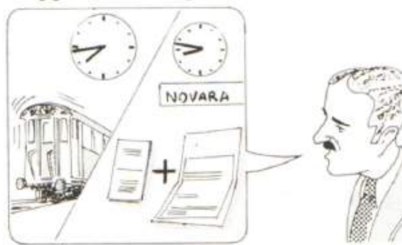

— C'è un diretto che parte alle 9.58 e arriva a Novara alle 11.03.



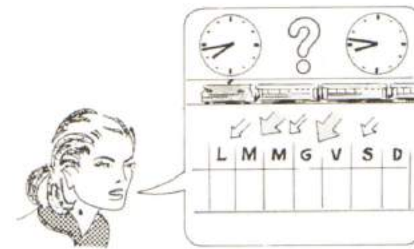

— È un po' tardi. Arriverei in ritardo all'appuntamento. Non c'è un altro treno fra questi due ?



— Sì: l'intercity delle 7.44 che arriva a Novara alle 8.47, ma dovrà pagare il supplemento rapido.



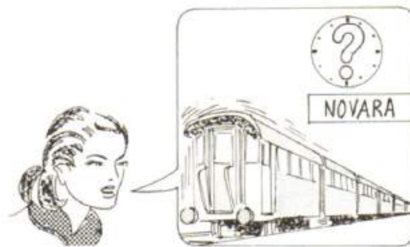

— C'è tutti i giorni ?



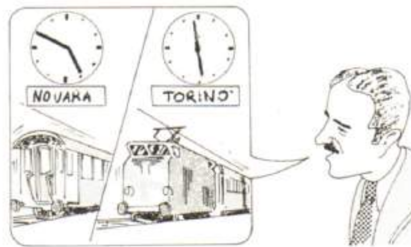
—Sì.




—E per rientrare a Torino nel tardo pomeriggio ?



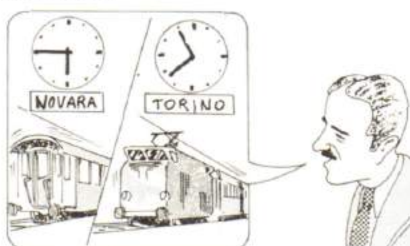

—C'è un treno che parte da Novara alle 16.50 e arriva alle 17.58.




—E quello successivo, a che ora parte?




—Parte alle 18.45 e arriva a Torino alle 19.55.




—Mille grazie.



Agora interprete o papel da senhora Rossi. Antes de falar, pare o gravador e leia as sugestões abaixo para suas respostas.

1 - *Domandate l'orario dei treni da Torino a Novara e viceversa.*

2 - La mattina o il pomeriggio ?

3 - *Dite che volete partire da Torino la mattina e ripartire da Novara nel tardo pomeriggio.*

4 - Con il locale delle 6.17 lei arriva a Novara alle 7.48.

5 - *Dite che è troppo presto e che vorreste essere a Novara verso le 11.*

6 - C'è un diretto che parte alle 9.58 e arriva a Novara alle 11.03.

7 - *Dite che temete di arrivare tardi al vostro appuntamento e domandate se c'è un altro treno fra quei due.*

8 - Sì: l'intercity delle 7.44 che arriva a Novara alle 8.47, ma dovrà pagare il supplemento rapido.

9 - *Domandate se c'è tutti i giorni*

10 - Sì.

11 - *Domandate che treni ci sono per rientrare a Torino nel tardo pomeriggio.*

12 - C'è un treno che parte da Novara alle 16.50 e arriva alle 17.58.

13 - *Domandate a che ora parte da Novara il treno successivo.*

14 - Parte alle 18.45 e arriva a Torino alle 19.55.

15 - *Ringraziate l'impiegato.*

Compare suas respostas com as do diálogo, escutando-o de novo.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 5:
se você acha que suas respostas foram iguais ou parecidas com as da conversação, e se respondeu com facilidade, *assinale 6 pontos*;
se acha que não respondeu com suficiente facilidade e que cometeu alguns erros, *assinale 3 pontos*;
se suas respostas foram muito diferentes das do modelo, *assinale 1 ponto*.
pontuação: ......

Exercício 6 *(Treino oral)*

Escute o seguinte diálogo entre um turista e um habitante local.

—Per favore, è questa la strada per Brescia ?




—No, proseguendo diritto lei arriva a Bergamo.




—E per andare a Brescia, allora ?




—Un paio di chilometri più avanti c'è un incrocio, lei svolti a destra in direzione Chiari. C'è un cartello indicatore.




—Dunque è la prima strada a destra ?




—No. Deve proseguire diritto fino all'incrocio, dove sono indicate quattro direzioni. Lì deve prendere la strada a destra in direzione Chiari.




—E poi ?




—A Chiari deve proseguire diritto fino a che non arriva sulla statale per Brescia.



—Per Brescia devo girare a destra o a sinistra ?




—A destra.



—Molte grazie.



Agora interprete o papel do habitante interpelado pelo turista. Antes de falar, pare o gravador e leia as sugestões abaixo para suas respostas.

1 - Per favore, è questa la strada per Brescia ?

2 - *Rispondete al turista che, se prosegue diritto, non arriva a Brescia ma a Bergamo.*

3 - E per andare a Brescia, allora ?

4 - *Spiegate che a circa 2 km troverà un incrocio, dove deve svoltare a destra in direzione Chiari; c'è un cartello indicatore.*

5 - Dunque è la prima strada a destra ?

6 - *Spiegate che non è la prima, ma che deve proseguire diritto fino all'incrocio. Qui svolterà a destra in direzione Chiari.*

7 - E poi ?

8 - *Dite che a Chiari deve proseguire diritto fino alla statale per Brescia.*

9 - Per Brescia devo girare a destra o a sinistra ?

10 - *Dite che deve girare a destra.*

11 - Molte grazie.

Compare suas respostas com as do diálogo, escutando-o de novo.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 6:
se suas respostas foram iguais ou parecidas com as da gravação, e se você respondeu com facilidade, *assinale 6 pontos*;
se acha que não respondeu com suficiente facilidade e que cometeu alguns erros, *assinale 3 pontos*;
se suas respostas foram muito diferentes das do modelo, *assinale 1 ponto*.
pontuação: ......

## Exercício 7 *(Compreensão escrita)*

Leia o texto a seguir.

# IL TERRITORIO ITALIANO

### Più montagne che pianure

L'Italia è uno stato di 301 263 km². Il territorio italiano è essenzialmente costituito da montagne e colline, che occupano infatti il 77 % della superficie. I rilievi sono uniti in tre vasti sistemi: l'imponente barriera delle Alpi, che culmina nel monte Bianco (4810 m, la più alta cima di tutta l'Europa), gli Appennini, che percorrono la penisola in tutta la sua lunghezza, formandone, per così dire, la spina dorsale, e riaffiorano nelle catene montuose della Sicilia (la loro massima vetta è nell'Abruzzo, nel Gran Sasso d'Italia, a 2912 m); infine il sistema sardo-corso, così detto perché costituisce l'ossatura delle due grandi isole tirreniche, delle quali soltanto la Sardegna fa parte della repubblica italiana; la Corsica dal 1768 è diventata territorio francese.
Le pianure formano appena il 23 % del suolo italiano, cioè circa 70 000 km², dei quali 46 000 (la parte del leone) spettano alla Pianura Padana, l'unica vasta distesa del paese, percorsa dal Po e dai suoi affluenti di destra e di sinistra. Le rimanenti sono pianure costiere, non grandi, incassate fra le propaggini dei monti: sul versante tirrenico la Maremma, l'Agro Romano, l'Agro Pontino, la Pianura Campana, la Piana del Sele e la Piana di Gioia; sul versante ionico la Piana di Sibari; su quello adriatico la Terra d'Otranto e il Tavoliere; in Sicilia la Piana di Catania e in Sardegna il Campidano.

### Fiumi, laghi e vulcani

Le caratteristiche del rilievo e la disposizione delle catene montuose fanno sì che i corsi d'acqua abbiano un regime diverso a seconda delle zone. Quelli che discendono dalla regione alpina quasi tutti abbondano di acque in ogni stagione dell'anno e hanno in genere carattere torrentizio nella prima parte del loro corso; poi, giunti al piano, subito si allargano, formando a volte dei laghi e alimentando un buon numero di canali navigabili e d'irrigazione. Invece i fiumi dell'Appennino (tranne pochissimi) arrivano al mare senza perdere i caratteri di torrente: il loro corso è corto e rapido, povero di acque d'estate, gonfio e impetuoso in primavera e in autunno.
Nel complesso, l'Italia non è un paese di grandi fiumi, né potrebbe esserlo, data la sua struttura: lo stesso Po, il massimo corso d'acqua italiano, non arriva ai 700 km di lunghezza (652, per la precisione): in confronto all'interminabile Volga o al maestoso Danubio appare ben piccolo. Si tratta tuttavia, in molti casi, di fiumi storici o straordinariamente ricchi, lungo le sponde, di bellezze naturali e artistiche.
Un'altra caratteristica del paesaggio idrografico italiano è data dai laghi, che sono tra i più belli e più vari del mondo. Ve ne sono di tre specie: i laghetti alpini, che s'incontrano fin oltre i 2000 m d'altezza, i grandi laghi dell'Italia settentrionale, alimentati dai fiumi del bacino padano, come il lago di Garda o Benaco, il lago di Como o Lario, il lago Maggiore o Verbano, infine i laghi dell'Italia centrale, diversissimi dai precedenti, perché tutti di origine vulcanica, ossia formatisi nel cratere di antichi vulcani spenti: tali sono i laghi di Bolsena, di Vico, di Bracciano, di Albano, di Nemi (dove l'imperatore Caligola faceva allestire le sue celebri gare di navi, di cui si sono ritrovati i resti). Diversa è l'origine del lago Trasimeno, presso Perugia, che costituisce l'avanzo di un antico bacino lacustre molto più ampio e che tuttora continua a "restringersi".
I laghi vulcanici richiamano un altro aspetto tipico della penisola italiana, e cioè la presenza di vulcani ancora attivi, dovuta al fatto che, geologicamente parlando, l'Italia è una terra "di corrugamento recente", ossia dove la formazione delle montagne, specie nelle catene minori come l'Appennino, è avvenuta in epoca più tarda rispetto ai maggiori rilievi dell'Europa centrale. I vulcani tuttora attivi sono quattro, tutti nell'Italia meridionale o insulare: il Vesuvio, che domina il golfo di Napoli, l'Etna, che incombe

su Catania e dove gli antichi favoleggiavano che si trovasse la fucina del dio del fuoco, lo Stromboli, nell'isola di Stromboli, e il Vulcano, nell'isola di Vulcano.
Oltre che in questi monti, che a volte si "svegliano" ed eruttano fuoco e lava, l'attività vulcanica si manifesta con la presenza di solfatare (giacimenti di zolfo con emanazioni di gas sulfurei, come a Pozzuoli), di mofete (emanazioni di anidride carbonica, come in Campania, in Sicilia o nella valle Padana) e nella profusione di sorgenti termali, sparse un po' dovunque nel paese.

**Le coste e le isole**

Ma la caratteristica più saliente del paesaggio italiano è data dallo sviluppo e dall'articolazione delle coste, che si estendono per ben 7.456 km, la metà dei quali appartenenti alle isole. Si tratta dunque di un paese principalmente marittimo: nessun luogo dista dal mare più di 250 km, neppure nell'Italia "continentale", ossia nella parte settentrionale, inserita nel tronco del continente europeo; e quanto allo "stivale" vero e proprio, esso ha una forma così snella e slanciata che risente in tutte le sue parti dei benefici del clima marittimo, assai più delle altre grandi penisole mediterranee.
Il mar Mediterraneo, che bagna tutta la penisola, forma quattro bacini chiaramente distinti: il mar Ligure, il mar Tirreno, che comunica con il Ligure attraverso il canale di Corsica e con lo Ionio mediante lo stretto di Messina, il mar Ionio, che si addentra in un vasto arco fra la "punta" e il "tacco" dello stivale italiano e comunica con l'Adriatico attraverso il canale d'Otranto, e infine l'Adriatico stesso, che divide l'Italia dall'Albania e dalla Iugoslavia.
I litorali di questi mari sono famosi per la loro bellezza panoramica e ricchi di città e porti. Le coste liguri formano, dalla foce del Varo alla foce della Magra, un superbo arco che racchiude il golfo di Genova, dove sorge il primo porto d'Italia per traffico e il secondo del Mediterraneo; molto importanti sono anche altri due porti liguri, Savona e La Spezia.
Le coste tirreniche, dalla Magra allo stretto di Messina, sono nella parte settentrionale basse e sabbiose; un tempo erano cosparse di paludi, infestate dalla malaria, che oggi sono state risanate: i due maggiori porti, Livorno e Civitavecchia, sono entrambi artificiali. Più a sud le sponde si fanno alte e scoscese, con scorci di mirabile bellezza (come la costa amalfitana, famosa in tutto il mondo); il porto più importante è Napoli, che domina uno splendido golfo.
Gruppi di isole emergono a intervalli, lungo la costa tirrenica: l'Arcipelago Toscano, dominato dall'Elba, le isole Ponziane, quelle Partenopee o del golfo di Napoli, in cui primeggia per la sua bellezza Capri, e quelle della Sicilia (Eolie o Lipari, Ustica, Egadi).
Le coste ioniche sono divise dalla sporgenza della Sila in due vasti golfi: quello di Squillace, nella penisola calabra, e quello di Taranto, chiuso dal "tacco" d'Italia. Montuose e con solo uno stretto orlo pianeggiante in Calabria, basse e parzialmente paludose nel tratto lucano e salentino, queste coste non hanno porti di rilievo, salvo Reggio di Calabria, sullo stretto di Messina, e l'importante base di Taranto, porto militare.
Le coste adriatiche sono per un gran tratto, da sud a nord, abbastanza rocciose e uniformi, interrotte solo dallo "sperone" del Gargano, prima del quale si trovano i porti di Brindisi e di Bari. Proseguendo verso nord, ecco il promontorio del Conero, con il porto di Ancona. Da Rimini in su le coste si fanno basse e sabbiose: in esse il mare s'insinua creando vaste lagune, come nelle valli di Comacchio e nella laguna Veneta sulle cui isole maggiori sorge Venezia. Poi, dalla foce dell'Isonzo in là, la costa ridiventa frastagliata e all'estremo limite d'Italia forma il bel golfo di Trieste. La costa adriatica, così ricca di isole nella sua parte orientale, che appartiene alla Iugoslavia, dal lato occidentale, cioè quello italiano, ne è totalmente sguarnita, con la sola eccezione del minuscolo gruppo delle Tremiti.
La maggiore isola italiana, la Sicilia (detta dagli antichi Trinacria per la sua caratteristica forma a triangolo), ha coste generalmente alte, fuorché sugli orli della Piana di Catania. Le sponde settentrionali sono le più movimentate da insenature, ma buoni porti sono distribuiti lungo tutti e tre i lati: i più notevoli sono Palermo, nello stupendo paesaggio della Conca d'Oro, Messina, Catania, Trapani e infine la perla delle antiche colonie greche, Siracusa.
Nel mare di Sicilia, che si estende fra le sue coste e quelle tunisine, emergono varie isole: quelle di Malta (costituenti uno stato indipendente), le Pelagie, Linosa e Pantelleria.
Le coste della Sardegna sono uniformi sul lato orientale, ma frastagliate a nord-est e sinuose sugli altri lati: vi si aprono vari golfi, tra cui quello di Cagliari, capoluogo dell'isola. Intorno alla Sardegna emergono varie isole minori: presso la costa di nord-est la Maddalena, Caprera e altre più minuscole; a nord-ovest l'Asinara, a sud-ovest i massicci isolotti di San Pietro e di Sant'Antioco.
Con un così vasto sviluppo di coste e di isole, si comprende come il clima dell'Italia sia tra i più miti del continente europeo. Tuttavia si registrano nella penisola notevoli variazioni climatiche, a seconda delle regioni. Nella zona prealpina, che le catene montuose riparano dai freddi venti del nord, si hanno temperature relativamente miti, mentre in tutta la Pianura Padana il clima è tipicamente continentale, con estati brevi e calde e inverni rigidi, brumosi e nevosi.
Lungo le coste l'influsso del Mediterraneo è molto sensibile: questa vasta massa di acqua, a una temperatura pressoché costante di 13°, modera il caldo dell'estate e raddolcisce sensibilmente la stagione fredda. Tuttavia la presenza della dorsale appenninica, che trattiene i venti spiranti dall'Atlantico, crea una differenza tra i due versanti: quello ligure-tirrenico è più tiepido e piovoso di quello adriatico. Le isole infine godono di un clima particolarmente dolce (in gennaio la Sicilia già comincia a fiorire).

---

Responda agora às seguintes perguntas:

1 - As afirmações abaixo foram extraídas do texto que você acabou de ler, mas se encontram fora de ordem. Coloque-as em sua seqüência lógica.

1 - Le coste della Calabria non offrono porti di rilievo, eccetto quello di Reggio di Calabria, sullo stretto di Messina.
2 - Nella Pianura Padana il clima è continentale, con estati calde e inverni rigidi, nebbiosi e nevosi.
3 - Il territorio italiano è costituito da montagne e colline che occupano ben il 77 % della superficie totale.
4 - Nell'Italia meridionale ci sono due vulcani importanti: il Vesuvio, che domina il golfo di Napoli, e l'Etna che incombe su Catania.
5 - La presenza della dorsale appenninica, che trattiene i venti spiranti dall'Atlantico, rende il versante ligure-tirrenico più tiepido e piovoso del versante adriatico.
6 - L'Italia è un paese principalmente marittimo, avendo coste che si estendono per ben 7456 km.
7 - Nessun luogo d'Italia dista dal mare più di 250 km.
8 - L'imponente barriera delle Alpi culmina nel Monte Bianco, che è la cima più alta di tutta l'Europa (4810 m).
9 - Le isole italiane godono di un clima particolarmente mite: in Sicilia, la fioritura degli alberi incomincia già nel mese di gennaio.
10 - I due maggiori porti della costa tirrenica, Livorno e Civitavecchia, sono entrambi artificiali.
11 - La cima più alta degli Appennini è nell'Abruzzo: il Gran Sasso d'Italia, di 2912 m di altezza.
12 - I fiumi dell'Appennino (tranne pochissimi) arrivano

al mare senza perdere i caratteri di torrente.
13 - Il Po è il fiume più lungo d'Italia (652 km), ma appare molto breve in confronto ai grandi fiumi europei.
14 - I laghi italiani sono di tre specie: quelli alpini, quelli alimentati dai fiumi del bacino padano, e quelli di origine vulcanica.

Verifique agora a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Exercício 7/**1**:
se a seqüência que você elaborou corresponde exatamente à da solução, *assinale 8 pontos*;
se cometeu 1 ou 2 erros na seqüência das informações, *assinale 4 pontos*;
se cometeu 3 ou 4 erros, *assinale 1 ponto*;
se cometeu mais de 4 erros, *não assinale nenhum ponto*.
pontuação: ......

**2** - Diga se as afirmações seguintes são verdadeiras ou falsas.

| | V | F |
|---|---|---|
| 1 - Il territorio italiano è poco più di 301 000 km². | ☐ | ☐ |
| 2 - Il più alto monte italiano è il Gran Sasso d'Italia. | ☐ | ☐ |
| 3 - Il laghi alpini sono formati da antichi crateri di vulcani. | ☐ | ☐ |
| 4 - In Italia non esiste più alcun vulcano attivo. | ☐ | ☐ |
| 5 - Genova è il primo porto italiano e il secondo del Mediterraneo, per il volume dei traffici. | ☐ | ☐ |
| 6 - Il Po è uno dei più lunghi fiumi europei. | ☐ | ☐ |
| 7 - La Sicilia fu chiamata dagli antichi Trinacria per la sua forma triangolare. | ☐ | ☐ |
| 8 - La costa amalfitana è bassa e sabbiosa. | ☐ | ☐ |
| 9 - Le coste orientali della Sardegna sono bagnate dal mare Adriatico. | ☐ | ☐ |
| 10 - Le pianure costituiscono appena il 23 % del territorio italiano. | ☐ | ☐ |

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o quadro ao lado:

Exercício 7/**2**:
n.° de respostas certas ......
n.° de respostas erradas ......
pontuação: (2 pontos para cada resposta certa) ......

Exercício 8 *(Compreensão escrita)*

Leia o seguinte conto de Giuseppe Giacosa.

*(Giuseppe Giacosa, piemontês — Ivrea, 1847-Milão, 1906 —, foi um dos mais importantes comediógrafos italianos da geração pós-romântica que quiseram "renovar" o teatro no sentido "realista", isto é, levando aos palcos as idéias, os problemas e os conflitos de seu tempo, como faziam na Europa, na mesma época, Ibsen e Dumas Filho, Becque e Sudermann, Shaw, Galdós e Echegaray etc. Mas Giacosa foi também um excelente narrador, sobretudo nos contos do livro* Novelle e paesi valdostani, *onde descreve com pujante vigor episódios e costumes do Valle de Aosta, hoje uma das regiões mais ricas da Itália, mas que, na época, era uma região muito pobre e marginalizada.)*

# GIAN PAOLO

Una sera di maggio, il curato stava correggendo certi versi destinati a un amico parroco in un paesello remoto dove non capita mai anima viva. Il giorno innanzi era piovuto a catinelle[1] dodici ore filate, ma il cielo s'era rifatto di quel sereno che dura e non era seguita[2] la menoma disgrazia. Verso le dieci di notte, nella pace del villaggio, rintrona un frastuono improvviso ed immenso, come se rovinasse la montagna; tutto il paese è sugli usci; il fragore cresce, empie l'aria, batte[3] ai monti di là dalla valle e ne ritorna rombo continuo, squarciato di momento in momento da tuoni improvvisi come cannonate di un esercito di giganti. I villani[4] si chiamano per nome, rispondono esterrefatti, i più coraggiosi si avventurano fino alla chiesa, il campanaro suona a martello[5], mille voci disperate di bambini e di donne strillano, le vacche delle stalle muggiscono lamentosamente, i cani abbaiano con rabbia feroce e giù nei paesetti che dormono nella gran valle oscura si accendono lumi inquieti che girano per le vie, segno che lo scroscio minaccioso è giunto fino ad essi.

S'è rotto un sacco[6] di montagna, il rigagnolo che rasenta la casa dei Bionaz è diventato torrente. La cosa segue a questo modo. Nel letto del torrentello,

allo sbocco di qualche conca fra dirupi si forma per tronchi caduti e terra franata una chiusa[7], che impedisce il corso dell'acqua, fino a che questa col peso non l'abbia sfondata. Allora il grande volume accolto precipita improvviso e ne seguono le più terribili rovine fra quante si conoscono in montagna. In mezz'ora la piena passa, ed il torrente torna rigagnolo. I Bionaz desti al frastuono o al tremito della casa sentirono l'acqua gorgogliare per le tavole dell'impiantito e sollevarle. Vincenzo, sfondata con un pugno la finestra ed affacciatosi, vide la morte. Il torrente rompeva nella casa come alla pila di un ponte e l'assaliva con travi e tronchi d'alberi e colpi d'ariete che la scotevano dalle fondamenta.

–Sul tetto, presto ! –urlò Vincenzo atterrito.

Anna, sua moglie, teneva il lume; passarono correndo nel camerone dove dormiva Gian Paolo, il loro figliolo. La fantesca, che già strillava aggirandosi per la tenebra, li seguì singhiozzando preghiere; salirono al fienile[8] a prendervi la scala a piuoli[9], ritraversarono con questa le camere, furono nel granaio donde, poggiata la scala ad un abbaino, riuscirono sul tetto. Là si tennero salvi. Prima di salirvi, l'acqua avrebbe scavalcato il monticello morenico[10] che separava la casa dal villaggio e si sarebbe sfogata per la china. Anche contro l'urto dei massi e dei tronchi travolti, quello era il rifugio più sicuro; stavano sul lembo estremo del tetto dalla parte della valle; l'acqua si frangeva all'estremità opposta, verso il monte, e la casa era tramezzata[11] da due muraglie maestre.

Intanto erano accorsi il curato e mezzo paese, e ne giungeva di continuo, ma tutti erano impotenti ad aiuti: fra essi e la casa muggiva l'onda furiosa ed oscura. Videro rischiararsi le diverse finestre, e le ombre passare da una stanza all'altra, poi il lumicino sorgere sul tetto nero e la famiglia trascinarsi su per la tegole fino a scavalcare il comignolo[12]. Lassù il lume si spense.

–Siete lì? Siete lì? Coraggio. L'acqua cala.

–Tenetevi saldi. Non può durare.

–Gettate una corda. Coraggio.

Tutti gridavano smaniosi, non potendo altro, di recare ai pericolanti il conforto di voci amiche; ma di là non veniva parola, forse il muggito dell'acqua, forse le voci istesse, coprivano la risposta.

–Silenzio ! –tuonò il curato.

E come la gente tacque, riprese gridando e facendosi portavoce delle mani:

–Ci siete tutti ?

–Tutti ? –ribatté il curato con accento severo di inquisitore.

Anna si guardò intorno e disse piano al marito: –E Gian Paolo ?

–È in basso.

In quella si levò un grido: Al fuoco ! Al fuoco !

Già da qualche minuto, ai tre scampati, pareva salisse dal tetto come un alito caldo e soffocante: veniva col vento dall'altro capo della casa, là dove rompevano le onde, strisciava lungo il comignolo, li mordeva alla gola, recava alle loro nari l'acredine di un fumo denso che la tenebra rendeva invisibile.

Vincenzo ebbe tosto il sospetto del vero, ma non ardiva manifestarlo, pauroso quasi di affrettarne colle parole l'evento. A un tratto, la fiamma divampò immensa, rischiarando la scena mortale e centuplicandone l'orrore.

Il fienile ardeva. Traversandolo in furia per cercarvi la scala, Anna vi aveva appiccato il fuoco. La gente correva esterrefatta sul poco[13] monticello, si urtava, urgeva alle prominenze del terreno, levava in alto le braccia, le donne strillavano, gli uomini suggerivano ripari e difese impossibili, mentre dal tetto salivano per l'aria urli tremendi di fiera che vincevano il fragore dell'acqua e il rombo ventoso della vampa[14]. Poi la folla tacque, allibita. Fra gli archi del fienile, in mezzo alla fornace, era apparsa la figura mostruosa di Gian Paolo. Allora fu visto uno spettacolo prodigioso.

Il cretino, ché tale era Gian Paolo, ruggendo e mugghiando, la persona e i gesti ingigantiti dalla luce rossa della fiammata, correndo qua e là dove scoppiavano nuovi incendi, abbracciando mucchi enormi di fieno nero e facendosene riparo, lottava solo con una avvedutezza[15] istintiva e disperata contro il fuoco che lo avvolgeva. Puntando a terra i piedi, sollevandosi, a salti, allungando le braccia per prendere più tese[16] di fieno, spingendolo e col petto e con la fronte, accecato dal fumo, scottato da mille lingue di fiamma che andavano a cercarlo rovesciandosi su di lui come serpi aizzate, egli precipitava nell'acqua monti di incendio. Nel chiarore sanguigno, tra i vortici del fumo, la sua grossa testa aveva perduto quel poco di umano che le durava.

Lampeggiata ed oscurita ad ogni momento, la sua persona sembrava centuplicarsi; e non era più solo; dieci mostri orribili al pari di lui scarrozzavano per le fiamme, snodandosi in moti disordinati e convulsi. La nativa lentezza, il nativo impaccio delle membra, sembrava squagliarsi al fuoco, il sangue bollendo in quel calore d'inferno sembrava vendicare in un attimo la tardità[17] di tanti anni, sembrava che le forze mancate fino allora quasi accumulate in attesa dell'evento si sprigionassero ora, con una violenza invincibile.

Dall'alto del tetto, la famiglia guardava istupidita le gran masse fiammanti piombare e spegnersi fischiando nel gorgo. Il silenzio subitaneo della folla e la sua attonitaggine le crescevano terrore. Certo qualche spettrale apparizione, qualche segno miracoloso tirava a sé gli animi e gli occhi della gente. Qualche fatto sovrumano seguiva, là sotto.

Nessuno pensava al cretino. Vincenzo ed Anna l'avevano riveduto un istante in mente, dianzi alla voce severa del prete, ma la sua povera figura, allentata in loro ogni fibra paterna, s'era tosto dileguata.

E Gian Paolo seguitava il suo titanico cimento.

Nessuno poté dire quanto durò la battaglia. Più volte, il curato e gli altri lo credettero morto e lo rividero più volte risollevarsi con più acceso accanimento, finché fu sgombro il fienile e salvata la casa.

Dopo due giorni, Gian Paolo moriva per la febbre delle scottature[18].

*(Novelle e paesi valdostani)*

1) a cântaros; 2) havia acontecido; 3) bate; 4) aldeões; 5) em repique; 6) porção; 7) dique; 8) paiol; 9) escada de mão; 10) de pedras; 11) entremeada; 12) cumeeira; 13) pequeno; 14) chama; 15) destreza; 16) fardos de feno; 17) torpor; 18) queimaduras.

Responda agora às seguintes perguntas:

1 - Quale è il personaggio principale del racconto ?

2 - Quali altri personaggi appaiono nel racconto ?

3 - Fra i tre brevi riassunti che vi offriamo, quale corrisponde esattamente al racconto ? (Indicatelo con una crocetta).

a) Di notte, un piccolo e povero villaggio della Valle d'Aosta viene investito da un'improvvisa inondazione e una casa viene isolata dalle acqe del torrente in piena. La famiglia cerca di salvarsi salendo sopra il tetto, ma Gian Paolo, un ragazzo "cretino" dalla nascita, non riesce a salvarsi e muore travolto dal crollo della casa.

b) Di notte, un piccolo e povero villaggio della Valle d'Aosta viene investito da un'improvvisa inondazione e una casa viene isolata dalle acque del torrente in piena. La famiglia cerca di salvarsi salendo sopra il tetto, ma la madre, inavvertitamente, appicca il fuoco al fienile, e presto l'incendio si propaga a tutta la casa. Gian Paolo, il figlio "cretino", è il solo che cerca di combattere eroicamente l'incendio e muore per le scottature.

c) In un piccolo villaggio della Valle d'Aosta, di notte, avvengono un'improvvisa inondazione e l'incendio di una casa. La famiglia composta di quattro persone, una delle quali è Gian Paolo, un ragazzo "cretino" fin dalla nascita, si salva per l'intervento generoso di tutta la popolazione guidata dal curato.

4 - Nel racconto si trovano espressioni essenziali per comprendere lo svolgimento e il significato della narrazione, mescolate ad altre meno significative. Nella seguente lista di citazioni, distinguete —indicandole con una crocetta— le prime dalle seconde.

a) Il curato stava correggendo certi versi destinati a un amico parroco in un paesello remoto.
b) Il cielo si era rifatto di quel sereno che dura.
c) Verso le dieci di notte, nella pace del villaggio, rintrona un frastuono improvviso ed immenso.
d) Tutto il paese è sugli usci; il fragore cresce, empie l'aria, batte ai monti di là dalla valle e ne ritorna rombo continuo.
e) Nei paesetti che dormono nella gran valle oscura si accendono lumi inquieti.
f) La cosa segue a questo modo.
g) In mezz'ora la piena passa ed il torrente torna rigagnolo.
h) Vincenzo, sfondata con un pugno la finestra ed affacciatosi, vide la morte.
i) Anna, sua moglie, teneva il lume.
l) La fantesca che già strillava aggirandosi per la tenebra, li seguì singhiozzando preghiere.
m) Salirono al fienile a prendervi la scala a piuoli, ritraversarono con questa le camere, furono nel granaio donde, poggiata la scala ad un abbaino, riuscirono sul tetto.




n) Tenetevi saldi. Non può durare.
o) Gettate una corda. Coraggio.
p) Tutti ? —ribatté il curato con accento severo di inquisitore.
q) Anna si guardò intorno e disse piano al marito: E Gian Paolo ?
r) Vincenzo ebbe tosto il sospetto del vero.
s) Traversandolo in furia per cercarvi la scala, Anna vi aveva appiccato il fuoco.
t) Era apparsa la figura mostruosa di Gian Paolo.
u) Egli precipitava nell'acqua monti di incendio.
v) Il silenzio subitaneo della folla e la sua attonitaggine le crescevano terrore.
z) Dopo due giorni, Gian Paolo moriva per la febbre delle scottature.

5 - Fra i personaggi del racconto, quale vi sembra il più intrinsecamente drammatico ? (Indicatelo con una crocetta):

a) il curato
b) il padre
c) la madre
d) Gian Paolo

6 - Per quale motivo vi sembra che si possa definire "realistico" questo racconto di Giuseppe Giacosa ? (Indicatelo con una crocetta)

a) perché si svolge in un villaggio (povero);
b) perché i suoi personaggi parlano poco e brevemente;
c) perché descrive con estrema efficacia e semplicità di mezzi un fatto che potrebbe essere veramente accaduto e personaggi che sono (perfino il povero idiota) intensamente umani.

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 8:
**Pergunta 1**
se identificou todos os personagens: *3 pontos*;
se identificou 4 personagens: *2 pontos*;
se identificou menos do que 4 personagens: *nenhum ponto*.
**Pergunta 2**
se identificou todos os personagens: *3 pontos*;
se identificou 2 personagens: *2 pontos*;
se identificou 1 personagem: *nenhum ponto*.
**Pergunta 3**
resposta certa: *3 pontos*;
resposta errada: *nenhum ponto*.
**Pergunta 4**
se identificou as 9 expressões essenciais: *8 pontos*;
se identificou de 5 a 7 expressões essenciais: *5 pontos*;
se identificou 3 ou 4 expressões essenciais: *2 pontos*;
se identificou 1 ou 2 expressões essenciais: *nenhum ponto*.
**Pergunta 5**
resposta certa: *3 pontos*.
**Pergunta 6**
resposta certa: *3 pontos*.
pontuação: ......

## Exercício 9

Complete as frases com a preposição correspondente.

1 - Sono vissuto a Napoli... due anni.
*(per-fra-dal)*
2 - Sono stati puniti gli alunni che parlavano... classe.
*(con-in-tra)*
3 - ... 15 ... 30 agosto gli uffici sono chiusi per ferie.
*(da/a-dal/al-da/al)*
4 - Non ci è stato possibile prenotare ... il volo delle 8.
*(per-in-su)*
5 - Questa sera non posso venire al cinema... voi.
*(da-a-con)*
6 - ... dire la verità, le cose non stanno così.
*(Fra-Col-A)*
7 - Hanno discusso a lungo... situazione economica.
*(su-sulla-per)*
8 - Quel libro si legge... poche ore.
*(in-per-con)*

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 9:
n.° de respostas certas ......
n.° de respostas erradas ......
pontuação: (1 ponto para cada resposta certa) ......

## Exercício 10

Complete as frases utilizando as seguintes palavras: *alcun, né, neanche, neppure, nessuno, non, mai, senza*.

1 - Oggi non manca...: sono venuti tutti.
2 - Da quando lavoro non ho... un minuto libero per lo sport.
3 - Non vado... al mare; detesto restare disteso al sole... fare nulla.
4 - L'agenzia ha risposto che non le restava... un appartamento libero.
5 - ... ho ... un briciolo di pane. Va subito a comprarne un po'.
6 - Non è... grande né piccolo: è di statura media.
7 - Non c'è... motivo di pensare male di lui.
8 - La bellezza di quell'imponente spettacolo naturale ci lasciò... parole.

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 10:
n.° de respostas certas ......
n.° de respostas erradas ......
pontuação: (1 ponto para cada resposta certa) ......

### Exercício 11

Passe as frases seguintes da ordem direta para a indireta.

1 - Gli altoparlanti della stazione hanno annunciato: "Il treno delle 17,05 viaggia con quindici minuti di ritardo".
2 - Mi ha domandato: "Che cosa facevi tu in quel momento ?"
3 - Alla fine il professore disse: "Ma non avete capito nulla !"
4 - "Non ha rispettato il semaforo rosso !", gridò l'agente.
5 - Maria disse: "È tardi, devo andare".
6 - Il testimone dell'incidente confermò: "È andata esattamente come ho detto io".

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 11:
frases sem erros ...... (2 pontos por frase)
frases com 1 erro ...... (1 ponto por frase)
frases com 2 ou 3 erros ...... (nenhum ponto por frase)
pontuação: ......

### Exercício 12

Diga se a frase subordinada (em *itálico*) é declarativa, relativa ou interrogativa indireta.

| | Decl. | Relat. | Interrog. |
|---|---|---|---|
| 1 - Dimmi *chi ti ha riferito queste cose.* | ☐ | ☐ | ☐ |
| 2 - L'ho domandato alle ragazze *che mi hai indicato.* | ☐ | ☐ | ☐ |
| 3 - Il direttore ha chiesto *che gli portino le pratiche degli alunni puniti.* | ☐ | ☐ | ☐ |
| 4 - Mi chiedo *dove vada ?* | ☐ | ☐ | ☐ |
| 5 - La storia *che ti ha riferito Luisa* non ha alcun senso logico. | ☐ | ☐ | ☐ |
| 6 - Il paese *dove io vado in vacanza* è sulla riva di un lago. | ☐ | ☐ | ☐ |
| 7 - Ti confesso *che preferisco questa soluzione.* | ☐ | ☐ | ☐ |
| 8 - Mi ha domandato *che cosa volessi.* | ☐ | ☐ | ☐ |

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o quadro ao lado:

Exercício 12:
n.º de respostas certas ......
n.º de respostas erradas ......
pontuação: (1 ponto para cada resposta certa) ......

### Exercício 13

Diga se a oração subordinada, em *itálico*, é temporal, causal ou comparativa.

| | Temporal | Causal | Comparativa |
|---|---|---|---|
| 1 - *Poiché dovevo preparare le valigie,* dissi ai bambini di andare a giocare in giardino. | ☐ | ☐ | ☐ |
| 2 - È più intelligente *di quanto pensassi.* | ☐ | ☐ | ☐ |
| 3 - *Dato che hai fame,* fermiamoci qui a pranzare. | ☐ | ☐ | ☐ |
| 4 - L'incidente accadde *proprio quando passavo io.* | ☐ | ☐ | ☐ |
| 5 - *Siccome era molto tardi,* se ne andò a letto. | ☐ | ☐ | ☐ |
| 6 - Io prendo le cose così *come vengono.* | ☐ | ☐ | ☐ |
| 7 - *Quando ero bambino* giocavo a pallone. | ☐ | ☐ | ☐ |
| 8 - Loro se ne andavano *mentre arrivavo io.* | ☐ | ☐ | ☐ |

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o quadro ao lado:

Exercício 13:
n.º de respostas certas ......
n.º de respostas erradas ......
pontuação: (1 ponto para cada resposta certa) ......

## Exercício 14

Complete as frases seguintes, colocando adequadamente as palavras da lista abaixo (atenção: essas palavras deverão ser flexionadas conforme se trate de verbos ou de adjetivos, em seus respectivos tempo, modo, pessoa, número e gênero).

*che, presentare, fra, e, non, prevedere, d', a, per, né, quelle, più, da, della, giudicare, con, poco, come, vicino, potere, dell', la, di, dal, rappresentare, centrale, variabile, cui, un, una, paralizzare, sciopero, trascorrere, pubblico, migliaia, loro, iniziare, nostro, pioggia, vacanza, meridionale, in, al, nel, interessare, nuvoloso, popolare, intenso, collaborare, questo, sparso, senza, sulle, nelle, incidente, sulla, essere.*

1 - Il sole .1. è altro .2. una stella .3. tutte .4. che .5. il nostro universo. Non è .6. la .7. grande né la più luminosa, ma semplicemente quella che è più .8. a noi.

2 - La Compagnia del Teatro Classico Italiano .9. SEI PERSONAGGI IN CERCA D'AUTORE, di Luigi Pirandello.
"È uno spettacolo .10. vedere !" (Corriere della Sera)
".11. perdetevelo !" (Il giornale nuovo)
"Non .12. ignorarlo !" (Il Giorno)

3 - A causa .13. crisi e .14. inflazione, il governo .15. molto conveniente che gli impresari e i sindacati .16. attivamente e lealmente fra di loro.

4 - .17. "Confessioni di un Italiano", il grande romanzo .18. viene ora ripubblicato, Ippolito Nievo (1831-1861) intese .19., attraverso .20. maturazione spirituale e .21. vicende del protagonista, il processo .22. formazione dell'unità .23. Italia, .24. tramonto della Repubblica di Venezia .25. 1856, .26. prodotto di .27. nuova educazione sentimentale, morale .28. civile.

5 - La giornata di .29. proclamata dal personale delle Ferrovie dello Stato e dell'ALITALIA è .30. ieri senza .31., ma ha ottenuto lo scopo di .32. i trasporti .33. proprio .34. giorno in .35. centinaia di .36. di persone .37. le loro .38. di Pasqua.

6 - Per .39. fine settimana le previsioni sono: .40. temporale proveniente dall'Atlantico .41. la .42. penisola .43. partire da domani. .44. regioni settentrionali, tempo .45. .46. annuvolamenti .47. temporanea intensificazione e .48. sparse. Sulle regioni .49. e .50. da poco .51. a localmente nuvoloso, .52. possibilità di .53. piogge specialmente .54. zone interne. Sulla Sardegna e .55. Sicilia, precipitazioni .56. Temperatura: .57. variazioni. Venti: moderati occidentali. Mari: da .58. mossi .59. mossi .60. domenica, .61. .62. un peggioramento.

Verifique a exatidão de suas respostas na tabela da pág. 1151.

Preencha agora o seguinte quadro:

Exercício 14:
n.° de palavras certas ......
n.° de palavras erradas ......
pontuação: (de 48 a 60, 20 pontos; de 40 a 47, 15 pontos; de 30 a 39, 10 pontos; de 20 a 29, 5 pontos; de 10 a 19, 2 pontos; menos de 10, nenhum ponto) ......



IGDA — C. Pozzoni

TABELA PARA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Exercício 1

Diálogo 1

*Il signor Colombo telefona alla segreteria di un'Agenzia Immobiliare*

| | |
|---|---|
| *Il signor Biancardi:* | Pronto ! Parlo con l'Agenzia Immobiliare Broletto ? |
| *La segretaria:* | Sì, signore. In che cosa possiamo servirla ? |
| *Sig. Biancardi:* | Giorni addietro, vi ho chiesto certe informazioni per posta, ma finora non ho ricevuto alcun riscontro. |
| *La segretaria:* | La prego di scusarci. Oggi stesso le manderemo tutti i nostri prospetti a stampa, con i prezzi e ogni altra indicazione. Vuol darci il suo nome e indirizzo, per favore ? |
| *Sig. Biancardi:* | Aldo Biancardi, via Leonardo da Vinci, 24, Varese. Ma siccome avrò presto l'occasione di venire a Milano, passerò dal vostro ufficio. Quando è aperto ? |
| *La segretaria:* | Tutti i giorni, eccetto il lunedì, dalle nove alle tredici e dalle quindici alle diciannove. |

*Qualche giorno più tardi.*

| | |
|---|---|
| *La segretaria:* | Che tipo di appartamento desidera acquistare ? |
| *Sig. Biancardi:* | Uno di quattro locali. |
| *La segretaria:* | Attualmente ne abbiamo disponibili due. Il primo si trova al quinto piano e misura 98 metri quadrati, oltre a 16 metri quadrati di balcone. Il prezzo è di 230 milioni. |
| *Sig. Biancardi:* | C'è anche il garage ? |
| *La segretaria:* | Sì, ogni appartamento del palazzo può disporre anche di un garage per due macchine; ma non è compreso nel prezzo che le ho indicato. |
| *Sig. Biancardi:* | E il secondo appartamento ? |
| *La segretaria:* | Si trova al terzo piano: 87 metri quadrati più 3 metri e quaranta di balcone. Prezzo, 180 milioni. |
| *Sig. Biancardi:* | I prezzi sono trattabili o fissi ? |
| *La segretaria:* | No, signore. Non sono trattabili. |
| *Sig. Biancardi:* | Sta bene, desidero rifletterci. La ringrazio, signorina. |

1c; 2c; 3a; 4b; 5a.

Exercício 2

Diálogo 1

*In un negozio di articoli sportivi, una cliente parla con il commesso.*

| | |
|---|---|
| *Una cliente:* | Vorrei una tuta per mio marito. |
| *Il commesso:* | Che taglia ha ? |
| *La cliente:* | Beh, a dire il vero, non lo so con esattezza. |
| *Il commesso:* | Quanto è alto ? |
| *La cliente:* | Un metro e settanta, più o meno. |
| *Il commesso:* | E quanto pesa ? |
| *La cliente:* | Sui settantacinque chili. |
| *Il commesso:* | Allora una taglia 50 dovrebbe andargli bene. È più o meno come me ? |
| *La cliente:* | |

Diálogo 2

*Fra marito e moglie.*

| | |
|---|---|
| *Patrizia:* | Se vogliamo arrivare a Milano per l'ora di cena, a che ora dobbiamo partire di qui ? |
| *Mario:* | Prima delle 16, direi. |
| *Patrizia:* | Non è troppo presto ? Quanti chilometri sono, da Genova a Milano ? |
| *Mario:* | |

Diálogo 3

*Fra il signor Pascucci e il benzinaio.*

| | |
|---|---|
| *Signor Pascucci:* | Per favore, può darmi una carta stradale dell'Italia ? |
| *Il benzinaio:* | Mi dispiace, signore, non me ne resta neanche una. |
| *Signor Pascucci:* | Dove posso trovarla ? Anche la stazione di servizio precedente ne era sprovvista. |
| *Il benzinaio:* | |

1b; 2c; 3b.

Exercício 3

Diálogo 1

*Fra compagne di università.*

| | |
|---|---|
| *Maria:* | Per il prossimo anno accademico, potremmo trovarci un appartamentino non troppo lontano dall'università. |
| *Luisa:* | Sì. Però mi sembra inutile occuparcene adesso. Aspettiamo la fine di questo corso... |
| *Maria:* | Già... non si sa mai, se ci vanno male gli esami sarebbe inutile avere un appartamentino in città ! |

Diálogo 2

*Fra la mamma e il figlio.*

| | |
|---|---|
| *La mamma:* | Vuoi uscire vestito così ? Non vedi che pantaloni hai ? |
| *Il figlio:* | Beh, chi vuoi che se ne accorga ? |
| *La mamma:* | Io, per esempio ! E non voglio che tu esca così malmesso ! |
| *Il figlio:* | Ma che importanza può avere ? Io vado, ciao. |

Diálogo 3

*Giampaolo e Carlo discorrono di affari.*

| | |
|---|---|
| *Giampaolo:* | A te che ne sembra ? Questa società ti pare solida ? |
| *Carlo:* | Da quanto mi dici, direi di sì, a occhio e croce. Hai avuto modo di esaminare i tre ultimi bilanci e i resoconti di esercizio ? |
| *Giampaolo:* | Sì, ma tu sai bene quanto me che non è facile farsi un'idea della situazione di una società solo a partire dai bilanci. |
| *Carlo:* | In poche parole, quello che mi preoccupa di più è il suo livello di indebitamento a lunga scadenza. |

## Diálogo 4

*Il signor Bianchi parla con la segretaria del signor Bruni.*

*Signor Bianchi:* Buon giorno, signorina. Sono Antonio Bianchi. Ho appuntamento col signor Bruni, alle 17.
*La segretaria:* Mi rincresce moltissimo, ma il signor Bruni è uscito e non tornerà prima di domani.
*Signor Bianchi:* Avrebbe potuto avvertirmi ! Sono venuto fin qui per nulla !

## Diálogo 5

*Piccola discussione familiare fra la signora Arnaldi e i suoi figli Valeria e Piero.*

*Signora Arnaldi:* Valeria, vieni ad aiutarmi a lavare i piatti.
*Valeria:* Ancora ? Sempre io devo aiutarti a lavare i piatti ? Potrebbe farlo anche Piero !
*Signora Arnaldi:* Piero, tu vai a studiare, su.
*Piero:* Ne ho fin sopra i capelli, di mia sorella !
*Signora Arnaldi:* Te l'ho detto tante volte, non mi piace sentirti parlare in questo modo !

## Diálogo 6

*Enrico passa a salutare un'amica.*

*Enrico:* Ciao. Sono venuto a farti un salutino.
*Stefania:* Perché non ti siedi un istante ? Ho quasi pronto il caffè.
*Enrico:* Non posso proprio, sono già in ritardo.
*Stefania:* Ma non dovevamo lavorare insieme tutto il pomeriggio ?
*Enrico:* Sì, ma è sopraggiunto un impegno improvviso.
*Stefania:* E non puoi liberartene ?
*Enrico:* Mi piacerebbe, ma purtroppo è impossibile.
*Stefania:* Quando ci rivediamo, allora ?
*Enrico:* Mercoledì, come avevamo già stabilito.

1b; 2c; 3a; 4a; 5a; 6a.

## Exercício 7

1 - A seqüência lógica é: 3, 8, 11, 12, 14, 4, 6, 7, 10, 1, 2, 5, 9.
2 - 1 verdadeiro; 2 falso; 3 falso; 4 falso; 5 verdadeiro; 6 falso; 7 verdadeiro; 8 falso; 9 falso; 10 verdadeiro.

## Exercício 8

1 - Gian Paolo
2 - Vincenzo, Anna, il curato, paesani anonimi.
3 - b
4 - d, e, h, i, m, p, q, s, t, u, z.
5 - d (Gian Paolo).
6 - c

## Exercício 9

1 - per
2 - in
3 - dal / al
4 - per
5 - con
6 - A
7 - sulla
8 - in

## Exercício 10

1 - nessuno
2 - neanche
3 - mai / senza
4 - neppure
5 - Non / neanche
6 - né
7 - alcun
8 - senza

## Exercício 11

1 - Gli altoparlanti della stazione hanno annunciato che il treno delle 17,05 viaggia con quindici minuti di ritardo.
2 - Mi ha domandato che cosa facessi in quel momento.
3 - Alla fine il professore disse che non avevano capito nulla.
4 - L'agente gridò che non aveva rispettato il semaforo rosso.
5 - Maria disse che era tardi e doveva andare.
6 - Il testimone dell'incidente confermò che era andata esattamente come aveva detto lui.

## Exercício 12

1 - interrogativa
2 - relativa
3 - declarativa
4 - interrogativa
5 - relativa
6 - relativa
7 - declarativa
8 - interrogativa

## Exercício 13

1 - causal
2 - comparativa
3 - causal
4 - temporal
5 - causal
6 - comparativa
7 - temporal
8 - temporal

## Exercício 14

1 - non
2 - che
3 - fra
4 - quelle
5 - popolano
6 - né
7 - più
8 - vicina
9 - presenta
10 - da
11 - Non
12 - potete
13 - della
14 - dell'
15 - giudica
16 - collaborino
17 - Nelle
18 - che
19 - rappresentare
20 - la
21 - le
22 - di
23 - d'
24 - dal
25 - al
26 - come
27 - una
28 - e
29 - sciopero
30 - trascorsa
31 - incidenti
32 - paralizzare
33 - pubblici
34 - nel
35 - cui
36 - migliaia
37 - iniziavano
38 - vacanze
39 - questo
40 - un
41 - interesserà
42 - nostra
43 - a
44 - Sulle
45 - variabile
46 - con
47 - in
48 - piogge
49 - centrali
50 - meridionali
51 - nuvoloso
52 - con
53 - intense
54 - sulle
55 - sulla
56 - sparse
57 - senza
58 - poco
59 - a
60 - Per
61 - è
62 - previsto

Some a pontuação de todos os exercícios. A pontuação máxima é 181. O resultado global de suas provas é o seguinte:

EXCELENTE se totalizou de 166 a 181 pontos;
ÓTIMO se totalizou de 150 a 165 pontos;
BOM se totalizou de 120 a 149 pontos;
APROVADO se totalizou de 95 a 119 pontos.

Se conseguiu menos de 95 pontos, aconselhamos uma revisão mais intensiva dos exercícios e a repetição das conversações das unidades do volume IV.

Se conseguiu menos de 21 pontos nos exercícios 1, 2 e 3 de compreensão oral, preste mais atenção aos diálogos e aos "Dal vivo" das diferentes unidades.

Se conseguiu menos de 9 pontos nos exercícios 4, 5 e 6 de treino oral, preste mais atenção às conversações das diferentes unidades.

Se conseguiu menos de 14 pontos nos exercícios 7/1, 7/2 e 8 de compreensão oral, preste mais atenção às leituras das diferentes unidades e responda sempre por escrito às perguntas de compreensão correspondentes.

Se cometeu erros no exercício 9, reveja a conversação e a gramática das unidades que contêm o uso das preposições da tabela de correção (veja o índice analítico dos 4 volumes).

Se cometeu erros no exercício 10, reveja a conversação e a gramática das unidades 56, 61 e 62.

Se cometeu erros no exercício 11, reveja a conversação e a gramática da unidade 67.

Se cometeu erros no exercício 12, reveja a conversação e a gramática das unidades referentes às subordinadas indicadas no exercício (veja o índice analítico dos 4 volumes).

Se cometeu erros no exercício 13, reveja a conversação e a gramática das unidades referentes às orações subordinadas (veja o índice analítico dos 4 volumes).

Se cometeu erros no exercício 14, reveja a conversação e os quadros gramaticais relativos à flexão do substantivo (gênero e número), à conjugação dos verbos e ao uso das preposições.